



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

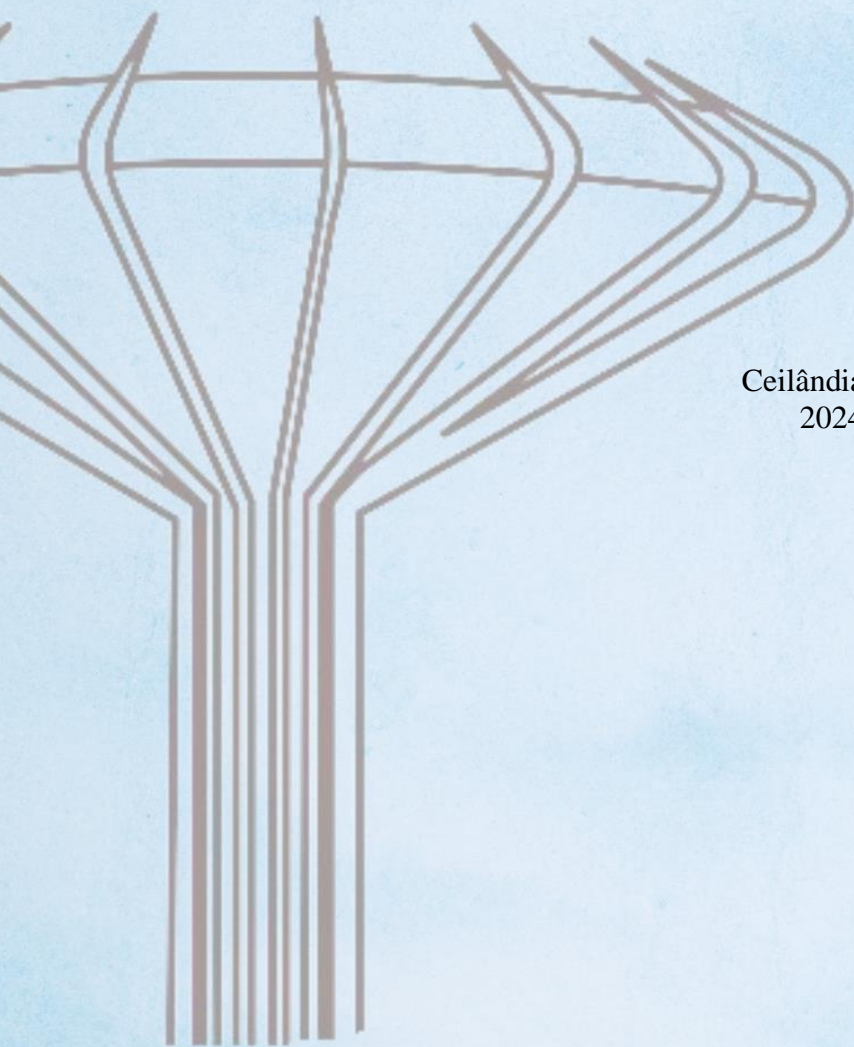


PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 65 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024



EQUIPE GESTORA	
Diretor	Felipe Henrique Souza da Silva
Vice-diretor	Gardênia Ferrer da Silva Paz
Secretário	Raimundo Teixeira
Supervisor Pedagógico	Maria Ângela Matias da Silva

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	-----
Coordenadora	-----
Coordenadora	-----

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Felipe Henrique Souza da Silva
Vice-presidente	Raimundo Teixeira
Secretário	Luzineide Barros Cassemiro
Relator	Luzineide Barros Cassemiro
Segmento carreira magistério	Gizane Aparecida Gontijo
Segmento carreira magistério	Maria Ângela Matias da Silva
Segmento pais	Adelane Ferreira Lago
Segmento pais	Andréa Conceição Carvalho
Segmento carreira assistência	Luzineide Barros Cassemiro
Segmento carreira assistência	-----

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Felipe Henrique Souza da Silva
Vice-diretor	Gardênia Ferrer da Silva Paz
Supervisor Pedagógico	Maria Ângela Matias da Silva
Coordenador local	-----
Coordenador local	-----
Coordenador local	-----
Secretário	Raimundo Teixeira
Apoio Pedagógico	<p><u>Orientador educacional</u> Maria de Lourdes Sales Neta Mário Celso Lagares de Moraes</p> <p><u>Pedagoga</u> Elin Mary de Lima Nolasco</p> <p><u>Sala de recurso</u> Professora Luciana Luís Tertó</p>

*“Ensinar é um exercício de imortalidade.
De alguma forma continuamos a viver
naqueles cujos olhos aprenderam a ver
o mundo pela magia da nossa palavra.
O professor assim, não morre jamais.
O corpo é o lugar fantástico onde mora,
adormecido, um universo inteiro...
Tudo adormecido.
O que vai acordar
é aquilo que a Palavra vai chamar...
As palavras são entidades mágicas,
potências feiticieras,
poderes bruxos que despertam os mundos
que jazem dentro dos nossos corpos,
num estado de hibernação, como sonhos...
A este processo mágico pelo qual
a Palavra desperta mundos
adormecidos se dá o nome de educação.”*

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	7
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.1.1	Dados da Instituição	7
2	APRESENTAÇÃO	8
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	10
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	10
3.2	Caracterização Física	10
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	12
4.1	Contextualização.....	12
4.2	Dados de matrícula	13
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	13
4.4	Distorção idade-série	14
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	15
4.5.1	Séries históricas	15
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	15
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	16
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	16
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	17
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	18
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	20
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	23
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	23
8.2	Metas.....	25
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	27
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	28
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR .	110
11.1	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	110
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	110
11.3	Relação escola-comunidade	112
11.4	Relação teoria e prática.....	112
11.5	Metodologias de ensino	113
11.6	Organização da escolaridade:.....	113
12	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	114

12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....	114
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	115
13	PROCESSO AVALIATIVO.....	126
13.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	126
13.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	127
13.2.1	Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais ..	127
13.2.1.1	Objetivos:.....	127
13.2.1.2	Estratégias:.....	127
13.2.2	Gestão Participativa e de Gestão de Pessoas.....	128
13.2.2.1	Objetivos:.....	128
13.2.2.2	Estratégias:.....	128
13.2.3	Gestão Administrativa e Financeira Objetivos:	129
13.2.3.2	Estratégias:.....	129
13.3	Avaliação em larga escala	130
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	130
13.5	Conselho de Classe.....	131
14	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	132
14.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	132
14.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)	133
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	134
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	135
14.5	Biblioteca Escolar	136
14.6	Profissionais Readaptados	136
15	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	136
16	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	138
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	138
16.2	Recomposição das aprendizagens	138
16.2.1	Plano para Recomposição das Aprendizagens (Superação)	138
	Introdução	138
	Objetivos.....	139
	Metodologia.....	139
	Avaliação	140
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	140
16.4	Qualificação da transição escolar.....	143

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	143
REFERÊNCIAS.....	144
APÊNDICE (S)	146
APENDICE 1 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO - PLANO DE AÇÃO	147
Dimensão: Gestão Pedagógica.....	147
Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	149
Dimensão: Gestão Participativa	151
Dimensão: Gestão de Pessoas	152
Dimensão: Gestão Financeira.....	153
Dimensão: Gestão Administrativa	154
ANEXO (S).....	155
Plano de Ação- Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA).....	155
Plano de Ação- Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	165
Plano de Ação- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	173

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.1.1 Dados da Instituição

Escola Classe 65 de Ceilândia

Código da IE	53014855
Endereço completo	QNR 02 áreas especial 04 – Ceilândia Norte/DF.
CEP	72275-308
Telefone	(61)3410-9947/(61)9998151-60.
E-mail	ec65@creceilandia.com
Data de criação da IE	04 de janeiro de 2007.
Turno de funcionamento	Diurno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Ensino Fundamental Anos Iniciais

2 APRESENTAÇÃO

A presente Proposta Pedagógica foi estruturada após a realização do diagnóstico, levantamento de dados, bem como sugestões de todos os segmentos da comunidade escolar, com o intuito de nortear as ações administrativas, pedagógicas e financeiras da Escola Classe 65 de Ceilândia, considerando os aspectos relacionados à Gestão Democrática, onde os princípios de transparência, ética e autonomia sejam definidos como base do trabalho coletivo. A participação dos envolvidos se deu por meio de um planejamento democrático, considerando as opiniões e sugestões de pais, alunos, professores, coordenadores, direção, conselho escolar e demais funcionários, expressas por meio de reuniões coletivas e preenchimento de questionário como instrumento de caráter avaliativo e sugestivo.

Vale ressaltar que o planejamento aqui explícito é flexível, sendo possível a realização de alterações para seu aperfeiçoamento durante o ano letivo, de acordo com as necessidades que forem surgindo ao longo do processo e conforme a decisão coletiva.

Para que haja o sucesso nas ações educativas, é necessário o trabalho coletivo, cooperativo, colaborativo, onde todos os sujeitos sejam ativos, conscientes e responsáveis por suas funções, tanto nos aspectos individuais quanto nos coletivos.

Para a efetivação dos objetivos da Constituição Federal de 1988 e da LDB – Lei nº 9.394/96 faz-se indispensável que cada instituição construa um documento com a função de planejamento global de sua ação educativa.

Este documento é um instrumento teórico-metodológico que visa o enfrentamento dos desafios cotidianos da escola, de forma reflexiva, consciente, sistematizada, organizada, científica, e, o que é essencial, participativa.

É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da escola. Assim, é de fundamental importância sua construção no âmbito escolar, com a participação de todos os envolvidos no processo educacional.

Para isso, a cada início de ano letivo, os segmentos se reúnem para definir as ações que serão desenvolvidas no período. Sendo contemplados os projetos novos e quais projetos do ano anterior terão continuidade, verificando sua eficácia para dar ou não prosseguimento. Avalia também o desempenho das ações pedagógicas, repensando o currículo para a clientela ser atendida ao longo do ano e são discutidos ainda os eventos a serem desenvolvidos, contemplando a participação da comunidade. Nestes encontros acontece o planejamento das ações da formação continuada.

São feitas, ao longo do ano avaliações do trabalho desenvolvido, tanto pedagógico

quanto administrativo e de aceitação pela comunidade, envolvendo equipe escolar, corpo discente e pais.

A Proposta Pedagógica cumpre a função de nortear o trabalho da instituição. O projeto de escola é sempre uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população. É político, no sentido de compromisso com a formação do cidadão para a sociedade, “a dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica”. (Saviani 1983, p.93).

Compõem esta Proposta Pedagógica as seguintes partes: perfil institucional, composto por: historicidade da escola, diagnóstico da realidade escolar, função social da escola, breve mapeamento institucional, princípios norteadores das práticas pedagógicas, objetivos, concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas, organização do trabalho pedagógico da escola, concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, organização curricular da escola, planos de ação para implementação da Proposta Pedagógica (gestão pedagógica, de resultados educacionais, participativa, de pessoas, financeira e administrativa), acompanhamento e avaliação, referências e anexo com plano de ação, das equipes especializadas da escola e do Serviço de Orientação Educacional.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 65 de Ceilândia foi fundada em 04/01/2007, para atender crianças da Educação Infantil ao 5º ano da Educação Básica – Anos Iniciais.

Participaram da gestão da escola do período de 2007 até 2011, diretora Jocelma Araújo de Oliveira e vice-diretora Angélica Gomes da Silva; durante o ano de 2012, diretora Angélica Gomes da Silva e vice-diretora no primeiro semestre Susana Fernandes e no segundo semestre Mônica de Freitas; do ano de 2013 até 2016, diretora Angélica Gomes da Silva e vice-diretora Renata Abreu de Camargo; do ano de 2017 até 2019, diretora Angélica Gomes da Silva e vice- diretora Karina Nascimento da Silva; do ano 2020 até 2023, diretora Maria do SocorroViera Cavalcante e vice-diretora Rosa Patrícia Alves de Araújo Souza; do ano de 2024 até os dias atuais, diretor Felipe Henrique Souza da Silva e vice-diretora Gardênia Ferrer da Silva Paz.

Entre os anos de 2012 e 2015 a escola ofereceu o atendimento com atividades da Educação Integral para os alunos do 3º, 4º e 5º ano que estavam em situação de vulnerabilidade social. Contudo, por dificuldades de cunho financeiro, desde 2016 a escola não oferece mais a Educação Integral aos alunos.

No ano de 2013 a escola aderiu à proposta de ciclos de aprendizagens para os alunos do 4º e 5º anos apresentada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Atualmente, a escola atende aos Blocos 01 e 02 do segundo ciclo para as aprendizagens, conforme organização curricular em ciclos para as aprendizagens.

3.2 Caracterização Física

Atualmente, a instituição escolar possui as seguintes salas:

Uma Sala de Leitura;

Uma sala multimídia (para usos diversos)

Quatro Banheiros para alunos, sendo dois masculinos e dois femininos;

Quatro banheiros para funcionários;

Um banheiro para deficientes físicos;

Vinte e cinco salas de aulas;

Uma cantina com depósito de gêneros alimentícios;

Uma sala da secretaria;

Uma sala da mecanografia;
Uma sala da direção;
Uma sala da coordenação pedagógica;
Um pequeno depósito utilizado para materiais pedagógicos e reserva do passivo da secretaria e administrativo;
Uma sala de supervisão administrativa;
Uma sala do Serviço de Orientação Educacional;
Uma sala de apoio à aprendizagem;
Uma sala de apoio dos funcionários da limpeza;
Um pátio coberto;
Um depósito de materiais de limpeza;
Uma sala de professores;
Uma copa para os professores;
Uma quadra de esportes coberta;
Um parquinho infantil coberto;
Um espaço descoberto ao lado do parquinho com mesas de dama e xadrez;
Um estacionamento interno descoberto.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

A QNR, local onde se localiza a escola, era uma área de invasão que foi regularizada pelo governo, ofertando lotes a população que ali morava de maneira irregular. Nessa época, as pessoas que não ganharam lotes continuaram residindo no local, o que gerava um número alto de moradores por metro quadrado.

Sem condições de construir casas de alvenaria, grande parte da população morava em barracas improvisadas sem qualquer infraestrutura. Muitos moradores trabalhavam na reciclagem e os lotes eram depósitos de materiais de reciclagem.

À época da criação da instituição escolar, o esgoto corria a céu aberto e a escola já funcionava, mesmo sem muro, apenas cercada por grades de proteção.

Com o tempo e após regularização habitacional do setor, as invasões que ainda existiam foram retiradas, a coleta do esgoto das casas e o asfalto foram garantidos e a escola ganhou muro e um novo bloco foi construído com mais doze salas de aula.

Atualmente, observa-se um esforço do governo do Distrito Federal em finalizar a regularização dessa área e do setor habitacional localizado próximo à escola, o Sol Nascente. Percebe-se, visualmente falando, que poucas são as casas que não são de alvenarias. A maioria delas já possui muros e portões que as cercam.

No que diz respeito à comunidade que é atendida pela escola, percebe-se, de maneira geral, que esta possui pouco recurso financeiro, demonstrando falta de acesso à cultura, lazer, esporte e tecnologia. Ainda é possível notar problemas quanto à infraestrutura da região, pois o asfalto não é adequado, as ruas são estreitas, com muitos buracos e há um grande acúmulo de terra proveniente de construções públicas, privadas e de terrenos baldios.

Cabe salientar que os arredores da escola o mato é alto, há lixo e entulho o que propicia a proliferação de insetos e pode favorecer doenças, como por exemplo, focos de contaminação de Dengue.

Observamos que cerca de 35% das famílias são atendidas pelos programas assistenciais do governo, como o programa Bolsa Família ou Renda Minha. Grande parte das famílias apresenta configuração diferenciada do modelo tradicional, pois há grande índice de divórcios e separações, bem como de filhos gerados em relacionamento entre pais não casados, tendo como consequência o convívio de alunos com avós, madrastas, padrastos, terceiros familiares consanguíneos ou não, conforme constatado nos questionários e pesquisas

realizadas pela Equipe.

Ainda, cumpre salientar que existem também na região, casos de violência doméstica, uso de drogas, marginalidade, responsáveis que estão detidos, furtos, roubos, pedofilia, etc., ou seja, as crianças convivem diariamente com a vulnerabilidade social.

Ressalte-se, também, que muitos pais trabalham fora e os alunos recebem cuidados de terceiros, ou ficam sozinhos em casa, geralmente cuidando de irmãos menores e realizando tarefas domésticas, sobretudo as meninas. Além dessas questões, existem famílias que se mostram omissas quanto ao acompanhamento escolar dos filhos e de certa maneira, parecem transferir a responsabilidade dessas para a escola, não assumindo a parte que lhes é devida, o que gera muitas vezes uma acomodação por parte dos alunos, que apresentam indisciplina no ambiente escolar, falta de motivação, baixa autoestima, falta de interesse quanto às atividades propostas e dificuldades de aprendizagem.

A escola realiza projetos e ações no intuito de amenizar o impacto desses fatores externos na vida escolar das crianças e acolher a comunidade escolar auxiliando dentro das possibilidades. Quanto à prática pedagógica, o processo educacional tenta contemplar um tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução de saberes cristalizados, possibilitando, assim, que o indivíduo torne-se crítico e que exerça a sua cidadania, buscando alternativas de superação da realidade.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	222	189	145	198	213
2º ano	214	198	175	143	179
3º ano	201	211	196	200	173
4º ano	216	272	190	210	230
5º ano	229	214	238	241	249
TOTAL	1082	1084	944	1001	1044

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100%	99,4%	97,2%	97,07%	-----
2º ano	100%	100%	92,9%	94,9%	-----
3º ano	97,5	90,6%	82,8%	79,21%	-----
4º ano	100%	99,2%	98,1%	97,6%	-----
5º ano	100%	95,8%	87,2%	89,51%	-----
TOTAL	99,5%	97,1%	91,3%	92,03%	-----

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0,0%	0,6%	2,8%	2,9%	-----
2º ano	0,0%	0,0%	7,1%	5,03%	-----
3º ano	2,5%	9,4%	17,2%	20,7%	-----
4º ano	0,0%	0,8%	1,9%	2,38%	-----
5º ano	0,0%	4,2%	12,8%	10,48%	-----
TOTAL	0,5%	2,9%	8,7%	7,9%	-----

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-----
2º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-----
3º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-----
4º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-----
5º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-----
TOTAL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-----

4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	2,3%	1,6%	3,4%	3,0%	0%
2º ano	4,2%	3,6%	2,9%	3,4%	6,7%
3º ano	21,4%	4,8%	14,3%	10%	9,4%
4º ano	22,7%	17,7%	13,7%	8,57%	6,14%
5º ano	23,6%	24,3%	20,3%	11,61%	9,7%
TOTAL	14%	11%	12,1%	5,99%	4,9%

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.5.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

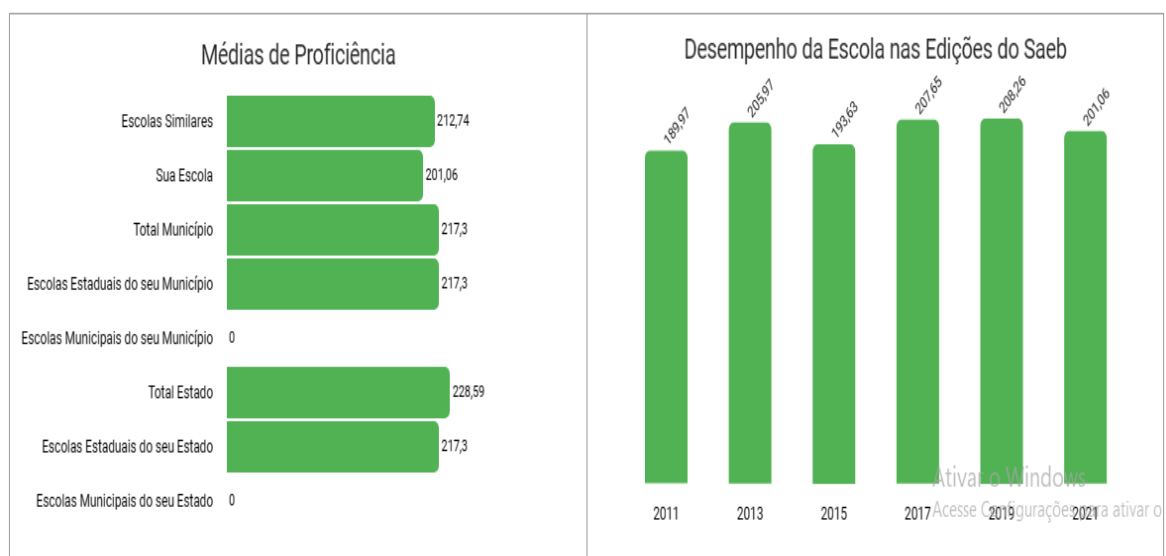
4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Língua Portuguesa

Língua Portuguesa

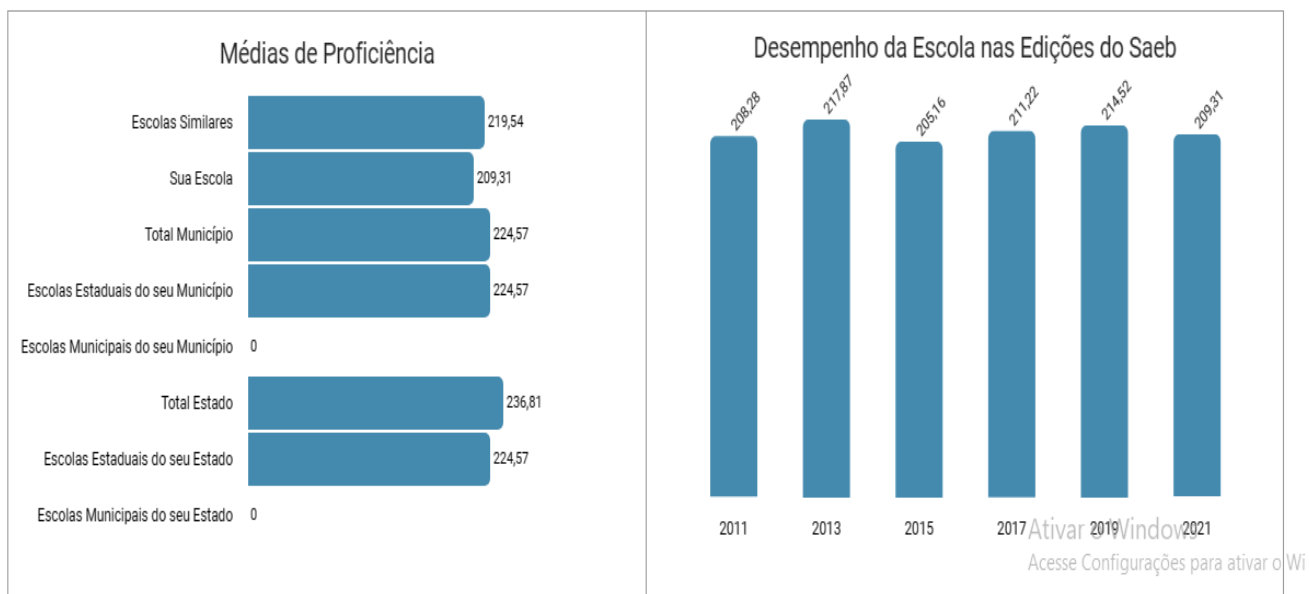
Matemática

5º ano do Ensino Fundamental

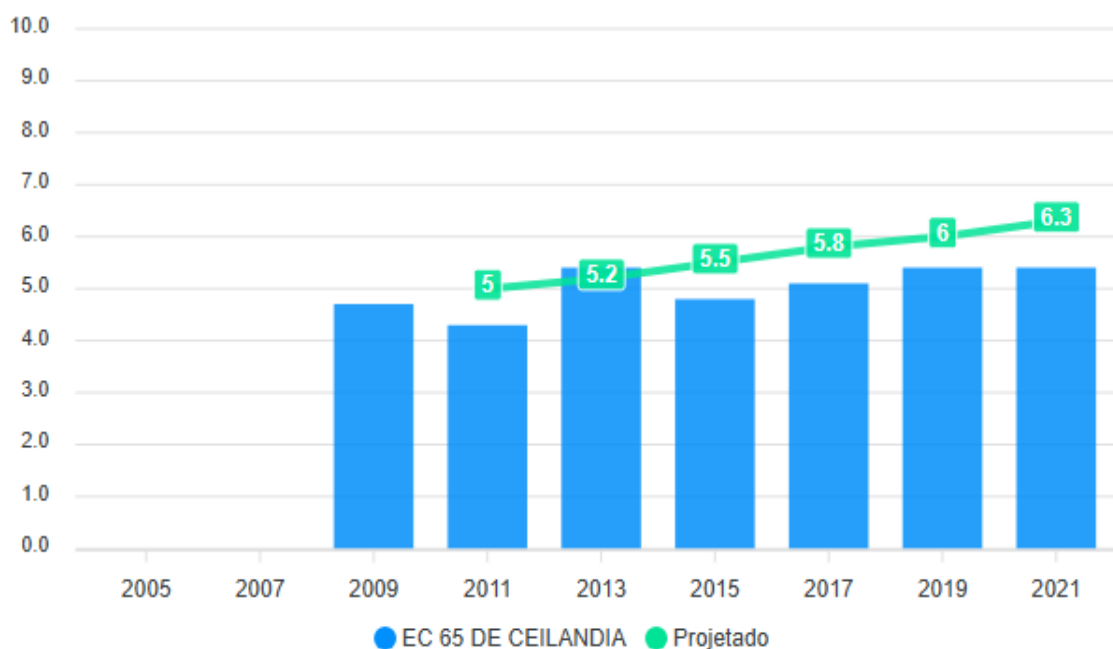


Matemática.

5º ano do Ensino Fundamental



Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 65 de Ceilândia visa atender às necessidades específicas do meio no qual está inserida, planejando seu trabalho a curto, médio e longo prazo, com a finalidade de construir sua “identidade própria”, vencendo os desafios e alcançando com sucesso os objetivos educacionais.

A Proposta Pedagógica torna-se fundamental para a escola, por ser o elemento norteador da organização de suas ações, pautadas e planejadas para o desenvolvimento de competências, habilidades, conhecimentos, atitudes e valores, valorizando as potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos, sempre com a finalidade de se formar cidadãos participativos na comunidade - que é a função da escola como instituição social.

Assim, destaca-se a contribuição de Libâneo (2005) ao afirmar que a educação de qualidade é aquela que a escola promove para todos os domínios dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

Entende-se, desta maneira, que na dimensão pedagógica reside à possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias à escola de cumprir seus propósitos e sua intencionalidade. Desta feita, a escola cumpre seu papel de organizadora e responsável pela formação integral do educando, com objetivos claros, organizados, buscando superar a divisão do trabalho, seguindo o caminho de resgate do verdadeiro papel da escola: oportunizar ao aluno o crescimento intelectual como meio de autorrealização, como cidadão consciente, crítico e participativo, comprometido com as transformações da sociedade, conhecedor de seus direitos e deveres, reconhecendo o professor e a família, como condutores do processo ensino-aprendizagem, numa interação comunidade/escola.

Nessa perspectiva, é importante considerar a Proposta Pedagógica da Escola Classe 65 de Ceilândia como um instrumento valioso para assegurar não só o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, mas também a permanência e a participação prazerosa e funcional em uma escola de qualidade. Oferecer uma educação pública, gratuita e democrática, pautada nos valores éticos, morais e sociais, com vistas à formação integral de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de interagir e transformar a realidade, desenvolvendo a capacidade cognitiva, afetiva, física, ética e social.

A missão da unidade escolar é oferecer uma educação pública, gratuita e democrática, pautada nos valores éticos, morais e sociais, com vistas à formação integral de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de interagir e transformar a realidade, desenvolvendo a capacidade cognitiva, afetiva, física, ética e social.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os

diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e

potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	→ Promover a participação das crianças de forma efetiva nas atividades pedagógicas
Objetivos Específicos	<p>→ Reduzir em 10% o quantitativo de retenção e evasão escolar, assim como melhorar os índices de avaliação externa.</p> <p>→ Superar em um ano os índices de desenvolvimento educacional propostos pelo Ministério da Educação.</p> <p>→ Discutir sobre os problemas sociais, desigualdade, falta de oportunidades que a comunidade enfrenta;</p> <p>→ Realizar intervenções pedagógicas propostas pelas Diretrizes Pedagógicas para todos os alunos, como reforço, reagrupamento e projeto interventivo.</p> <p>→ Promover passeios e eventos como Semana de Educação para a Vida, Semana da Inclusão, Sarau Literário, Feira Cultural e Ciências e campeonatos com fins educativos, didático-pedagógicos e lazer;</p> <p>→ Valorizar as produções acadêmicas, por meio de exposições, dramatizações e mostras.</p> <p>→ Promover Palestras sobre a importância da formação escolar;</p> <p>→ Utilizar dados estatísticos da escola para reorientar atividades pedagógicas;</p> <p>→ Promover avaliação institucional para buscar soluções diante das dificuldades.</p>
Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	→ Incentivar a participação de todos os membros da comunidade escolar em discussões acerca da gestão escolar e definição de suas

	necessidades e prioridades
Objetivos Específicos	<p>→ Estabelecer espaços de diálogo e debate, como conselhos escolares e reuniões pedagógicas, para envolver os professores, estudantes, pais e funcionários na elaboração e revisão do PPP.</p> <p>→ Promover a realização de assembleias e consultas públicas para ouvir e considerar as demandas e sugestões da comunidade escolar.</p> <p>→ Criar mecanismos de comunicação transparente e eficaz, garantindo o acesso às informações e a participação de todos os envolvidos na vida escolar.</p>
Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	→ Valorizar e desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, promovendo sua formação continuada e criando condições para o seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.
Objetivos Específicos	<p>→ Oferecer programas de formação e capacitação aos professores e funcionários, alinhados às necessidades e desafios da prática educativa.</p> <p>→ Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua.</p> <p>→ Criar políticas de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da educação, garantindo condições dignas de trabalho e remuneração adequada.</p>
Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	→ Realizar melhorias estruturais na escola no período anual, garantindo o mínimo de conforto necessário para o desenvolvimento das ações pedagógicas, reuniões, assembleias, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, oficinas pedagógicas e eventos.
Objetivos Específicos	<p>→ Aplicar 100% das verbas do PDAF, de acordo com as prioridades elencadas pela comunidade escolar.</p> <p>→ Gerenciar as verbas formais do Governo, como PDAF</p>

	(Programa de Descentralização Administrativa e Financeira); → Gerenciar as verbas informais arrecadadas com rifas, eventos, bingos, passeios e outros.
--	---

8.2 Metas

PDE Nº meta	Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1		Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;	X	X	X	X
2		Alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico;	X	X	X	X
3		Acompanhar cada aluno da rede individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente;	X	X	X	X
4		Combater a repetência e distorção idade-série dadas às especificidades de cada rede, pela adoção de práticas como aulas de reforço no contra turno, estudos de recuperação e progressão parcial;	X	X	X	X
5		Combater a evasão pela acompanhamento individual das razões da infrequência do educando e sua superação;	X	X	X	X
6		Elevar em 15% os resultados obtidos pelos alunos em avaliações externas, como o SAEB.	X	X	X	X
7		Garantir o acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais nas classes comuns do ensino regular, fortalecendo a inclusão educacional nas escolas públicas;	X	X	X	X
8		Envolver todos os professores na discussão e elaboração do projeto político pedagógico, respeitadas as especificidades da escola;	X	X	X	X
9		Oferecer anualmente formação continuada para os professores e funcionários, abrangendo temas como metodologias de ensino, inclusão escolar, gestão de conflitos, entre outros.	X	X	X	X

10		Acompanhar e avaliar, com participação da comunidade e do conselho escolar, as políticas públicas na área de educação e garantir condições, sobretudo institucionais, de continuidade das ações efetivas, preservando a memória daquelas realizadas;	X	X	X	X
11		Firmar parcerias externas à comunidade escolar, visando à melhoria da infraestrutura da escola ou promoção de projetos socioculturais e ações educativas;	X	X	X	X
12		Realizar pesquisas de clima organizacional anuais para avaliar a satisfação dos colaboradores e identificar áreas de melhoria, buscando atingir um índice de satisfação de 80% até o final do terceiro ano.	X	X	X	X
13		- Realizar trimestralmente reuniões do conselho escolar e pedagógico, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.	X	X	X	X
14		Realizar uma reforma na infraestrutura da escola até o final do quarto ano, contemplando melhorias na acessibilidade, segurança e conforto dos espaços.	X	X	X	X
15		Aumentar em 20% a captação de recursos financeiros por meio de parcerias com empresas locais, projetos de captação de recursos e eventos beneficentes.	X	X	X	X
16		Realizar pesquisas de clima organizacional anuais para avaliar a satisfação dos colaboradores e identificar áreas de melhoria, buscando atingir um índice de satisfação de 80% até o final do terceiro ano.	X	X	X	X

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Uma das prioridades da Escola Classe 65 é viabilizar uma ação pedagógica que proporcione aos estudantes um desenvolvimento amplo em relação ao conhecer a si e ao mundo, estimulando sua capacidade crítica, ética, cognitiva, afetiva e cultural, objetivando sua inserção social e a busca do exercício da cidadania. Dessa forma, o planejamento das práticas pedagógicas torna-se um instrumento de grande importância no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que possibilita perceber a realidade e basear o processo avaliativo a um referencial futuro. A escola fundamenta-se suas práticas pedagógicas no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, no qual, baseia na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, considerando que o trabalho pedagógico tem por base a prática social e a mediação, a linguagem e a cultura, em que as aprendizagens ocorrem mediante a interação do sujeito com o meio e com os outros. A proposta para os anos iniciais do ensino fundamental é o trabalho com as diferentes áreas do conhecimento, por meio de uma ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais, que são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. No que diz respeito ao processo de avaliação, será adotada como concepção e prática norteadora a avaliação formativa, pois possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, além de oportunizar a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. É imprescindível a organização do trabalho pedagógico da escola. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. (Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais, p. 10). Sendo assim uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de estimular o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade		Oralidade	
<p>→ Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.</p> <p>→ Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala.</p> <p>→ Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>→ Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p>	<p>→ Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</p> <p>→ Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).</p> <p>→ Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>→ Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</p>	<p>→ Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala</p> <p>→ Selecionar e utilizar, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>→ Reconhecer e produzir em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativos, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade.</p>	<p>→ Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. Relatos espontâneos de acontecimentos e histórias vividas biografia e autobiografia.</p> <p>→ Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens). Recados orais, opinião, comentários declamação e cordel.</p> <p>→ Recursos para linguístico (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p>	<p>→ Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.</p> <p>→ Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>→ Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de cor.</p> <p>→ Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros.</p>	<p>→ Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</p> <p>→ Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.). Rodas de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>→ Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas, biografias e autobiografias.</p> <p>→ Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de história</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura e Escuta		Leitura e Escuta		Leitura e Escuta	
<p>→ Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>→ Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</p> <p>→ Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>→ Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto.</p> <p>→ Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p>	<p>→ Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.</p> <p>→ Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.</p> <p>→ Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</p> <p>→ Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p> <p>→ Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.</p> <p>→ Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens</p> <p>→ Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem,</p>	<p>→ Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>→ Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>→ Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p>	<p>→ Contos infantis e fábulas: leitura, análise de estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do literário, comparações entre os textos.</p> <p>→ Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlandarias, adivinhações, cantigas, outros.</p> <p>→ Leitura em colaboração com os colegas e professor ou já com certa autonomia: receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano.</p>	<p>→ Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto</p> <p>→ Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos</p> <p>→ Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação</p> <p>→ Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura</p> <p>→ Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários</p> <p>→ Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros textuais</p> <p>→ Compreender a função</p>	<p>→ Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>→ Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p> <p>→ Leitura com autonomia de gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <p>→ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. Escuta e manuseio de livros e obras infantis</p>

	<p>notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p>			<p>social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>→ Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>	<p>→ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p>→ Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p> <p>→ Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos).</p> <p>→ Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p> <p>→ Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado</p>
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto	
<p>→ Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>→ Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p> <p>→ Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>→ Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p> <p>→ Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>→ Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p> <p>→ Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>→ Participar de situações</p>	<p>→ Escrita do nome próprio e de colegas.</p> <p>→ Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.</p> <p>→ Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.</p> <p>→ Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</p> <p>→ Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.</p> <p>→ Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?).</p>	<p>→ Produzir textos escritos coletiva e individualmente com ou sem ajuda de escriba.</p> <p>→ Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>→ Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>→ Explorar de forma inferencial a sequência de imagens.</p> <p>→ Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p>	<p>→ Cartazes educativos “Combinados”.</p> <p>→ Textos.</p> <p>→ Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: Contos de fada, fábulas.</p> <p>Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita</p> <p>→ Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: Conto folclórico, lendas.</p> <p>→ Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.</p>	<p>→ Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros textuais.</p> <p>→ Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito</p> <p>→ Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros textuais</p> <p>→ Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros textuais</p> <p>→ Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros</p> <p>→ Desenvolver situações de produção</p>	<p>→ Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</p> <p>→ Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.</p> <p>→ Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>→ Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>→ Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)</p>

<p>de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>→ Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>				<p>oral e escrita de textos em diferentes gêneros textuais.</p> <p>→ Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros</p>	<p>→ Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>→ Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Ex: Chapeuzinho vermelho na versão do lobo).</p> <p>→ Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.</p>
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<p>→ Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</p> <p>→ Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>→ Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>→ Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>→ Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p> <p>→ Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p>	<p>→ Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.).</p> <p>→ Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.</p> <p>→ Relação de letras, palavras e imagens.</p> <p>→ Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e texto.</p> <p>→ Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.).</p> <p>→ Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p> <p>→ Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.</p> <p>→ Relação de letras,</p>	<p>→ Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</p> <p>→ Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita</p> <p>→ Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P,B,T,D,F,V).</p> <p>→ Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p>→ Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>→ Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na</p>	<p>→ . Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúscula e minúscula), identificação de vogais e consoantes, identificação de som da sílaba nas palavras, ordem alfabética.</p> <p>→ Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e escrita de palavras.</p> <p>→ Relação de palavras com imagens</p> <p>→ Segmentação (divisão) das palavras em sílabas.</p> <p>→ Correspondências diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. Oposição surda/sonora entre p/b; t/d; f/v.</p> <p>→ Estruturas silábicas: *CV/VC/CCV/CVC/CVV/V/CCVCC e outros.</p> <p>→ Correspondências diretas entre letras e fonemas: M/N, J/G, S/C, R.</p> <p>→ Segmentação (divisão) das palavras em sílabas.</p>	<p>→ Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>→ Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>→ Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>→ Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>→ Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras</p> <p>Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>→ Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p>	<p>→ Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p> <p>→ Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e escrita.</p> <p>→ Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</p> <p>→ Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P,B,T,D,F,V</p> <p>→ Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</p> <p>→ Uso do G ou J (girafa, jiló).</p> <p>→ Uso do J (com as</p>

<p>→ Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>→ Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>→ Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>→ Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p>	<p>palavras e imagens.</p> <p>→ Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.</p> <p>→ Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos.</p> <p>→ Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.).</p> <p>→ Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p> <p>→ Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.</p> <p>→ Relação de letras, palavras e imagens.</p> <p>→ Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.</p> <p>→ Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</p> <p>→ Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos.</p> <p>→ Correspondências regulares diretas entre</p>	<p>leitura e na escrita.</p> <p>→ Organizar palavras em ordem alfabéticas.</p> <p>→ Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e escrita.</p> <p>→ Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>→ Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>→ Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras</p> <p>Organizar palavras em ordem alfabéticas.</p>	<p>→ Ordem alfabética.</p> <p>→ Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: C/Ç, C/QU, G/GU, J (com vogais a/o/u).</p> <p>→ Correspondências diretas entre letras e fonemas: X/Z.</p> <p>→ Uso do R/RR, S/SS.</p> <p>→ O uso do H inicial e modificando o C/N/L.</p> <p>→ Segmentação (divisão) das palavras em sílabas.</p> <p>→ Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação.</p> <p>→ Ordem alfabética.</p> <p>→ Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: E/I, O/U, G/GU, Z em início de palavras.</p> <p>→ Alguns casos de irregularidade (que depende da consulta e memorização: uso do X ou CH/ S ou Z/ G ou J/U ou L.</p> <p>→ Segmentação das palavras em sílabas.</p> <p>Ordem alfabética.</p>	<p>→ Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p> <p>→ Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos)</p> <p>→ Identificar palavras semelhantes com sentidos diferentes (homônimas).</p> <p>→ Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>→ Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>→ Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>	<p>vogais a, o, u).</p> <p>→ Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita).</p> <p>→ Parágrafo – para organizar ideias no texto.</p> <p>→ Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), interrogação (?), ponto final (.) e underline (_)</p> <p>→ Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número</p> <p>→ Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</p> <p>→ Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita</p> <p>→ Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</p> <p>→ Modos de nasalação – M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando til (maçã, anão).</p> <p>→ Uso do L ou LH (Júlio, julho)</p>
--	--	--	--	--	---

	letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.				<ul style="list-style-type: none">→ Uso do CH – NH – LH→ Uso do C/QU (cadela/quilo)→ Redução de gerúndio: andano/andando.
--	--	--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias. Leitura textual, contextual, inferencial. • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores. • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias. • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva. • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor. • Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir a um filme ou ler um livro.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura/escuta		Leitura/escuta	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual Produção textual. • Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido). • Biografia e obras de autores selecionados. • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores. Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes. • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de personagens clássicos da literatura universal: contexto histórico e geográfico. • Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. • Sugestão de autores: Cecília Meireles. Manuel Bandeira. Vinícius de Moraes. José Paulo Paes, Cora Coralina...

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/produção de texto		Escrita/produção de texto	
<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros - cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes. • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero. • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações. • Gêneros textuais: Lendas, mitos, fábulas, contos populares. • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva). 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita. • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação). • Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a complexidade textual: poesias, contos machadianos, entre outros.

<ul style="list-style-type: none">• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) • Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão) • Ordem alfabética – revisão • Acentuação de palavras conhecidas. • Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s”. • Dígrafos: “nh”, “ch”, “lh”, “ss”, “rr”, “gu” e “qu”. • Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras 	<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto 	<ul style="list-style-type: none"> • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos. • Acentuação de palavras conhecidas. • Acentuação gráfica de proparoxítonas. • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário). • Classificação quanto à tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), M e N, NH, M antes de P e B; • Artigo. • Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa). • Sufixos: esa e eza. • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X. • Preposição e Conjunção; • Uso R/ RR/ SS/S, sons do S; • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.. • Sufixos: esa e eza. • Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba. • Fonemas/sibilantes: /s/, /z/

	<p>conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontuação • Substantivo (Gênero, número e grau); <ul style="list-style-type: none"> → Coletivo; → Primitivo/Derivado; → Simples/Composto; • Modos de nasalização – M e N no final de sílaba (bombom, ponte); Uso do “m” antes de “p” e “b”. • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa). • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X. • Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro. <p>Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto). • Hipercorreção “u/l” em Verbos (enganol/enganou); • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão. <p>Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso.</p>		<p>representados pela letra “s” (sapo, casa).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sufixos: esa e eza. • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê. • Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio). • Uso do dicionário. • Verbo • Uso de MAS e MAIS; MAL e MAU; L/U; • • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê. • Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica.
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>→ Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>→ Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>→ Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.</p> <p>→ Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.</p> <p>→ Conhecer espaços culturais diversos.</p> <p>→ Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador.</p> <p>→ Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</p>	<p>→ Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais •</p> <p>→ Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.</p> <p>→ Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)</p> <p>→ Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros •</p> <p>→ Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros •</p> <p>Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal</p>	<p>→ Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>→ Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>→ Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.</p> <p>→ Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>→ Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.</p> <p>→ Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes</p>	<p>→ Autorretrato e releitura de obras de arte.</p> <p>→ Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</p> <p>→ Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas várias.</p> <p>→ Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados.</p> <p>→ Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas.</p> <p>→ Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</p> <p>→ Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia.</p> <p>→ Diferenciação entre museus, galerias,</p>	<p>→ Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>→ Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</p> <p>→ Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. •</p> <p>→ Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <p>→ Explorar a imaginação e a expressividade por</p>	<p>→ Espaços culturais diversos.</p> <p>→ Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais</p> <p>→ Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)</p> <p>→ Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</p> <p>→ Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano.</p> <p>→ Obras de artistas brasileiras.</p> <p>→ Cores secundárias e terciárias (cores produzidas).</p> <p>→ Composição com cores frias e cores quentes.</p> <p>→ Cores na natureza e as produzidas pelo homem.</p> <p>→ Desenhos, pinturas, esculturas, etc.</p> <p>→ Elementos básicos da</p>

<p>→ Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.</p>	<p>→ Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados</p> <p>→ Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares.</p> <p>Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos) • Manifestações populares retratadas em diferentes imagens</p>	<p>visuais.</p> <p>→ Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais.</p> <p>→ Experimentar diferentes formas de expressão artística. •</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados</p>	<p>instituições, artistas, artesãos, curadores etc.</p> <p>→ Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros.</p> <p>→ Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques turbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</p> <p>Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</p>	<p>meio de temas que contextualizem a ação criadora.</p> <p>→ Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. •</p> <p>→ Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da</p>	<p>linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.</p> <p>→ Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</p> <p>Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro</p>
--	--	--	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>→ Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. •</p> <p>→ Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.</p> <p>→ Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.</p> <p>→ Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>→ Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.</p> <p>Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias</p>	<p>→ Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>→ Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>→ Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias • Experimentação com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano.</p> <p>→ Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).</p> <p>→ Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas.</p> <p>→ Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.</p> <p>→ Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional.</p> <p>→ Primeiras noções de perspectiva/profundidade • Criações bi e tridimensionais.</p> <p>→ Noções de proporção</p> <p>→ Athos Bulcão</p> <p>→ Desenho urbanístico de Lúcio Costa.</p> <p>→ Monumentos de Oscar Niemeyer.</p>	<p>→ Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.</p> <p>→ Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.</p> <p>→ Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais.</p> <p>→ Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais.</p> <p>→ Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.</p> <p>→ Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.</p> <p>→ Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas.</p> <p>→ Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções.</p> <p>→ Conhecer, apreciar e valorizar o</p>	<p>→ Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico,</p> <p>→ Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.</p> <p>→ Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional.</p> <p>→ Noções de perspectiva/profundidade.</p> <p>→ Criações bi e tridimensionais.</p> <p>→ Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte.</p> <p>→ Obras de artistas do modernismo brasileiro.</p> <p>→ Arte no Distrito Federal e artistas locais.</p> <p>→ Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.</p> <p>→ Pontos turísticos da cidade.</p> <p>→ Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.</p> <p>→ Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc..</p>

<p>digitais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.</p> <p>• Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</p>	<p>→ Obras de artistas do modernismo brasileiro.</p> <p>→ Arte no Distrito Federal e seus artistas locais.</p> <p>→ Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.</p> <p>→ Pontos turísticos da cidade.</p> <p>→ Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.</p> <p>→ Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos</p>	<p>patrimônio artístico do Distrito Federal.</p> <p>→ Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual.</p> <p>→ Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.</p> <p>→ Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais.</p> <p>→ Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas.</p>	<p>→ Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos</p> <p>→ Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia).</p> <p>→ Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena.</p> <p>→ Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens.</p> <p>→ Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</p> <p>→ Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens.</p> <p>→ Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</p> <p>→ Exposições e participação em rodas de apreciação estética.</p>
---	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>→ Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. •</p> <p>→ Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</p> <p>→ Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.</p> <p>→ Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</p> <p>→ Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão.</p> <p>→ Reconhecer a estrutura do texto dramático: início,</p>	<p>→ Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros.</p> <p>→ Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua.</p> <p>→ Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.</p> <p>→ Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia.</p> <p>→ Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas.</p> <p>→ Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.</p> <p>→ Histórias dramatizadas</p>	<p>→ Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas.</p> <p>→ Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</p> <p>→ Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.</p> <p>→ Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</p> <p>→ Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <p>→ Produzir e encenar pequenas peças teatrais.</p> <p>→ Produzir individual e coletivamente textos</p>	<p>→ Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros.</p> <p>→ Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua.</p> <p>→ Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.</p> <p>→ Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia.</p> <p>→ Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas.</p> <p>→ Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros.</p> <p>→ Diálogos e enquetes.</p> <p>→ Improvisação de pequenas cenas</p>	<p>→ Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal.</p> <p>→ Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</p> <p>→ Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.</p> <p>→ Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>→ Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.</p> <p>→ Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a</p>	<p>→ Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros</p> <p>→ Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes</p> <p>→ Expressão corporal e vocal.</p> <p>→ Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações.</p> <p>→ Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem</p> <p>→ Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos</p>

<p>meio e fim. → Interpretar narrativas infantis → Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. → Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</p>	<p>e repertório ficcional → Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia). → Movimentos socioculturais (frevo, maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto. → Máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras</p>	<p>dramáticos com início, meio e fim. → Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. → Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outra</p>	<p>→ Elaboração de texto dramático com início, meio e fim. → Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional. → Movimentos socioculturais (frevo, maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto</p>	<p>autodisciplina e liberdade de autoexpressão. → Produzir e encenar espetáculos teatrais. → Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. → Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras, respeitando suas especificidades.</p>	<p>animados, peças infantis, entre outros. → Elaboração de espetáculos em grupo. → Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros. → Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)</p>
--	---	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>→ Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.</p> <p>→ Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</p> <p>→ Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</p> <p>→ Identificar as diferentes modalidades teatrais.</p> <p>→ Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos.</p> <p>→ Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.</p> <p>• Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.</p> <p>→ Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem.</p>	<p>→ Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia.</p> <p>→ Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes.</p> <p>→ Dramatização de histórias diversas.</p> <p>→ Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.).</p> <p>→ Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros.</p> <p>→ Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</p> <p>• Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.</p> <p>→ Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros.</p> <p>→ Criação de um personagem (sua</p>	<p>→ Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil.</p> <p>→ Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil.</p> <p>• Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.</p> <p>→ Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</p> <p>→ Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</p> <p>→ Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo).</p> <p>→ Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.</p> <p>→ Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.</p> <p>→ Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio</p>	<p>→ Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília.</p> <p>→ Dramaturgos e atores brasileiros.</p> <p>→ Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia.</p> <p>→ Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes.</p> <p>→ Auto da Compadecida, Pluft o Fantasminha, Os Saltimbancos, entre outros.</p> <p>→ Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.</p> <p>→ Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.</p> <p>→ Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.</p> <p>→ Culturas indígenas e afro-brasileiras</p>

	<p>própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros</p>	<p>da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade.</p>	<p>no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras. → Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros</p>
--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>→ Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</p> <p>→ Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. Contextos e Práticas</p> <p>→ Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.</p> <p>→ Espaços culturais da comunidade local.</p> <p>→ Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>→ Vivenciar improvisações em dança.</p>	<p>→ Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.</p> <p>→ Espaços culturais da comunidade local.</p> <p>→ Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais).</p> <p>→ Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.</p> <p>→ Improvisação livre com movimentos espontâneos.</p>	<p>→ Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante sejam ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>→ Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola.</p> <p>→ Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>→ Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</p>	<p>→ Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)</p> <p>→ Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola.</p> <p>→ Espaços de convivências (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins).</p> <p>→ Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril.</p> <p>→ Improvisações livres e/ou dirigidas</p>	<p>→ Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>→ Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.</p> <p>→ Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade.</p> <p>→ Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento.</p> <p>→ Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.</p> <p>→ Vivenciar propostas de criação coletiva.</p>	<p>→ Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança</p> <p>→ Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras</p> <p>→ • Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros).</p> <p>→ Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento.</p> <p>→ Pequenas e grandes articulações.</p> <p>→ Criação e improvisação em pequenos grupos.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>→ Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional.</p> <p>→ Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira.</p> <p>→ Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança.</p> <p>→ Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral.</p> <p>→ Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança.</p> <p>→ Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais.</p> <p>→ Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo.</p> <p>→ Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais.</p> <p>→ Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.</p> <p>→ Combinar variações de tempo dos movimentos.</p> <p>→ Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.</p> <p>→ Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais).</p>	<p>→ Manifestações de dança da comunidade local e regional •</p> <p>→ Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas.</p> <p>→ Espaços culturais do Distrito Federal.</p> <p>→ Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação.</p> <p>→ Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia.</p> <p>→ Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais).</p> <p>→ Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas.</p> <p>→ Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar.</p> <p>→ Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda).</p> <p>→ Tempo rápido, lento, contínuo,</p>	<p>→ Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil.</p> <p>→ Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.</p> <p>→ Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos.</p> <p>→ Explorar jogos eletrônicos de dança.</p> <p>→ Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo.</p> <p>→ Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras.</p> <p>→ Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade.</p> <p>→ Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.</p> <p>→ Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais.</p> <p>→ Explorar a criação artística por</p>	<p>→ Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro Oeste.</p> <p>→ Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.</p> <p>→ Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros.</p> <p>→ Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.</p> <p>→ Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo.</p> <p>→ Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras</p> <p>→ Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso.</p> <p>→ Criação e improvisação em grupos</p> <p>→ Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc.</p> <p>→ Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.</p> <p>→ Experiências pessoais e coletivas em</p>

<p>→ Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança.</p> <p>→ Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados.</p> <p>→ Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas.</p>	<p>descontínuo, pausado.</p> <p>→ Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos.</p> <p>→ Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas.</p> <p>→ Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual</p> <p>→ Experiências pessoais e coletivas em dança.</p> <p>→ Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados</p>	<p>meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</p> <p>→ Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação.</p>	<p>dança.</p> <p>→ Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.</p>
--	---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<p>→ Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.</p> <p>→ Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos.</p> <p>→ Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.</p> <p>→ Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>→ Conhecer e manusear brinquedos por meio de</p>	<p>→ Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <p>→ Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).</p> <p>→ Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).</p> <p>→ Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples.</p> <p>→ Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e</p>	<p>→ Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>→ Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>→ Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</p> <p>→ Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de</p>	<p>→ Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <p>→ Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).</p> <p>→ Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).</p> <p>→ Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</p> <p>→ Brinquedos e jogos</p>	<p>→ Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>→ Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</p> <p>→ Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de</p>	<p>→ Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</p> <p>→ Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).</p> <p>→ Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</p> <p>→ Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</p> <p>→ Brinquedos e jogos</p>

<p>materiais alternativos e recicláveis. → Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.</p>	<p>recicláveis). → Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</p>	<p>vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. → Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. → Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p>	<p>com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). → Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</p>	<p>vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. → Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. → Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</p>	<p>com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). → Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).</p>
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
<p>→ Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.</p>	<p>→ Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</p>	<p>→ Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>	<p>→ Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</p>	<p>→ Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p>	<p>→ Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</p>
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
<p>→ Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.</p>	<p>→ O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</p>	<p>→ Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.</p>	<p>→ O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</p>	<p>→ Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</p>	<p>→ O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<p>→ Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>→ Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p> <p>→ Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</p> <p>→ Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica</p>	<p>→ Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)</p> <p>→ Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.)</p> <p>→ Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</p> <p>→ Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.).</p> <p>→ Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</p>	<p>→ Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>→ Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.</p> <p>→ Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</p> <p>→ Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil.</p>	<p>→ Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.).</p> <p>→ Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.).</p> <p>→ Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</p> <p>→ Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.).</p> <p>→ Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</p>

Esportes, Lutas e Ginásticas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
→ Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. → Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.	→ Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos). → Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais).	→ Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. → Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade	→ Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) → Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
→ Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.	→ Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.). → Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)	→ Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.	→ Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.). → Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)
Conhecimentos sobre o corpo		Conhecimentos sobre o corpo	
→ Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.	→ O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica	→ Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.	→ Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números		Números	
<p>→ Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</p> <p>→ Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>→ Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a menor que, até 99.</p> <p>• Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</p> <p>→ Realizar</p>	<p>→ Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas.</p> <p>→ Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.</p> <p>→ Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que).</p> <p>→ Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.</p> <p>→ Correspondência biunívoca.</p> <p>→ Sequência oral numérica</p>	<p>→ Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</p> <p>→ Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).</p> <p>→ Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</p> <p>→ Comparar ou ordenar</p>	<p>→ Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas.</p> <p>→ Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos</p> <p>→ Correspondência biunívoca.</p> <p>→ Sequência oral numérica.</p> <p>→ Zoneamento de quantidades.</p> <p>→ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números. de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).</p> <p>→ Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo;</p>	<p>→ Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</p> <p>→ Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>→ Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>→ Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>→ Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</p> <p>→ Ler, escrever e</p>	<p>→ Funções do número: o Indicador de quantidade</p> <p>→ Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas</p> <p>→ Quantificação de coleções ou eventos</p> <p>→ Correspondência biunívoca.</p> <p>→ Sequência oral numérica</p> <p>→ Zoneamento de quantidade.</p> <p>→ Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999.</p> <p>→ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens</p> <p>→ Composição e decomposição de números naturais.</p> <p>→ Valor posicional dos</p>

<p>correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</p> <p>→ Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</p> <p>→ Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).</p> <p>→ Estabelecer a relação entre quantidade guias com objetos diferentes.</p> <p>→ Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.</p> <p>→ Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <p>→ Compreender que o SND é formado por 10</p>	<p>→ Zoneamento.</p> <p>→ Conservação de quantidade.</p> <p>→ Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</p> <p>→ Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena).</p> <p>→ Uso da reta numérica.</p> <p>→ Valor posicional do algarismo.</p> <p>→ Composição e decomposição de números naturais.</p> <p>→ Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).</p> <p>→ Construção de fatos básicos da adição.</p> <p>→ Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades) • Resolução de situações-problema com adição</p> <p>→ Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades).</p> <p>→ Resolução de situações-problema com subtração</p> <p>→ Utilização do corpo para operar e medir • Problemas envolvendo diferentes significados da</p>	<p>quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>→ Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática</p> <p>Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</p> <p>→ Estruturar a nomenclatura centena.</p> <p>→ Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela</p>	<p>símbolo e quantidade.</p> <p>→ Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999</p> <p>→ Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena).</p> <p>→ Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena).</p> <p>→ Valor posicional dos números.</p> <p>→ Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</p> <p>→ Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre</p> <p>→ Composição e decomposição de números naturais (até 999)</p> <p>→ Nomenclaturas: unidade, dezena, centena</p> <p>→ Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999</p> <p>→ Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.</p> <p>→ Construção de fatos fundamentais da adição</p> <p>→ Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e</p>	<p>comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p> <p>→ Introduzir a nomenclatura milhar.</p> <p>→ Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</p> <p>→ Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</p> <p>→ Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>→ Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.</p> <p>→ Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema</p>	<p>números.</p> <p>→ Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</p> <p>→ Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a menor que.</p> <p>→ Números ordinais: função, leitura e representação.</p> <p>→ Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar</p> <p>→ Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).</p> <p>→ Divisão (ideias de</p>
--	--	---	--	---	--

<p>algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.</p> <p>→ Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com</p> <p>→ o suporte de material manipulável.</p> <p>→ Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.</p> <p>→ Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND).</p> <p>→ Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.</p> <p>→ Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problema, realizando registros pictóricos e numéricos.</p> <p>→ Compreender diferentes ideias da</p>	<p>adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).</p> <p>→ Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).</p> <p>→ Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <p>→ Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p>	<p>identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</p> <p>→ Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.</p> <p>→ Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>→ Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>→ Resolver e elaborar problemas de adição e de</p>	<p>numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar)</p> <p>→ Utilização do corpo para operar e medir</p> <p>→ Construção de fatos fundamentais da subtração.</p> <p>→ Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos.</p> <p>→ Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.</p> <p>→ Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular.</p> <p>→ Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação.</p> <p>→ Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p>	<p>com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>→ Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>→ Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>→ Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <p>→ Compreender e resolver situações-problema significativas de</p>	<p>repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</p> <p>→ Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)</p> <p>→ Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações.</p> <p>→ do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas • Significados de metade, quarta parte e décima parte</p>
---	--	---	---	--	--

<p>subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</p> <p>→ Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>→ Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</p> <p>→ Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.</p> <p>→ Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p>		<p>subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>→ Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>→ Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>→ Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas</p>	<p>→ Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano</p> <p>→ Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte</p>	<p>adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <p>→ Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>→ Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.</p> <p>→ Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.</p>	
--	--	---	--	---	--

		<p>vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <p>→ Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.</p> <p>→ Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p>			
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
<p>→ Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p> <p>→ Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>	<p>→ Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências</p> <p>→ Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</p>	<p>→ Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>→ Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <p>→ Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>	<p>→ Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas</p> <p>→ Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na seqüência</p>	<p>→ Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</p> <p>→ Descrever uma regra de formação da seqüência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>→ Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p>	<p>→ Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.</p> <p>→ Relação de igualdade</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria		Geometria	
<p>→ Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>→ Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p> <p>→ Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.</p> <p>→ Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <p>→ Observar, manusear e relacionar figuras</p>	<p>→ Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</p> <p>→ Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</p> <p>→ Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.</p> <p>→ Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p>	<p>→ Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>→ Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p> <p>→ Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <p>→ Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. Reconhecer</p>	<p>→ Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</p> <p>→ Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</p> <p>→ Registro, relato e socialização e trajetória no espaço.</p> <p>→ Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção</p> <p>→ Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em Geometria.</p> <p>→ Reconhecer o corpo</p>	<p>→ Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.</p> <p>→ Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p> <p>→ Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <p>→ Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e</p>	<p>→ Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</p> <p>→ Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência</p> <p>→ Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</p> <p>→ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone,</p>

<p>geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</p> <p style="text-align: center;"><u>Grandezas e Medidas</u></p> <p>→ Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. → Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias. → Comparar comprimentos, capacidades ou massas. → Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias. → (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. → Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fitas...).</p> <p>→ Compreender</p>	<p>Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico. → Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.</p> <p style="text-align: center;"><u>Grandezas e Medidas</u></p> <p>→ Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano → Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, amпуlhetas, outros.</p>	<p>seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço. → Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. → Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. → Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.</p> <p style="text-align: center;"><u>Grandezas e Medidas</u></p> <p>→ Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p>	<p>como referencial de localização no espaço. → Descrever e representar, por meio de esboços de trajetórias ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. → Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. → Relacionar diferentes pontos de referências cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os → Esboço de roteiros e de plantas simples. → Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera):</p>	<p>objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. → Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. → Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. → Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</p> <p style="text-align: center;"><u>Grandezas e Medidas</u></p> <p>→ Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. → Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e</p>	<p>cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações. → Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro. → Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos.</p> <p style="text-align: center;"><u>Grandezas e Medidas</u></p> <p>→ Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade). → Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações Medidas de Capacidade (litro, meio litro). → Medidas de tempo. → Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo. → Sistematização de tempo (estabelecimento</p>
---	--	--	--	---	--

<p>expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.</p> <p>→ Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</p> <p>→ Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>→ Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <p>→ Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição.</p> <p>→ Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</p> <p><u>Probabilidade e Estatística</u></p> <p>→ Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de</p>	<p>→ Utilização das partes do corpo como unidade de medida • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p> <p>→ Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.</p> <p>→ Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora).</p> <p>→ Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.</p> <p>→ Estimativa de resultados de medidas.</p> <p>→ Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas).</p> <p><u>Probabilidade e Estatística</u></p> <p>→ Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas</p>	<p>→ Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.).</p> <p>→ Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <p>→ Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p> <p>→ Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p>	<p>reconhecimento e características.</p> <p>→ Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.</p> <p>→ Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.</p> <p><u>Grandezas e Medidas</u></p> <p>→ Utilização de medidas não padronizadas.</p> <p>→ Utilização do corpo como unidade de medida.</p> <p>→ Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas.</p> <p>→ Medida de comprimentos: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).</p> <p>→ Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)</p> <p>→ Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p> <p>→ Intervalo de tempo,</p>	<p>miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <p>• Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</p> <p>→ Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimentos, tempo e capacidade.</p> <p>→ Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simulado em problemas contextualizados.</p> <p>→ Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.</p> <p>→ Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.</p> <p>→ Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar</p>	<p>das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês).</p> <p>→ Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.</p> <p>→ Medidas de capacidade (litro, meio litro Troca entre valores, cédulas e moedas.</p> <p>→ Comparação de valores monetários.</p> <p>→ Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.</p> <p>→ Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário.</p> <p><u>Probabilidade e Estatística</u></p> <p>→ Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>→ Pesquisa e</p>
--	---	---	---	---	---

<p>ícones, símbolos, signos e códigos.</p> <p>→ Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.</p> <p>→ Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.</p> <p>→ Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</p>	<p>simples e gráficos de colunas (pictóricos).</p> <p>→ Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural Coleta e organização de informações.</p> <p>→ Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.</p> <p>→ Construção de tabelas.</p> <p>→ Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</p> <p>→ Noção de acaso</p>	<p>→ Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</p> <p>• Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</p> <p>→ Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</p> <p>→ Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</p> <p><u>Probabilidade e Estatística</u></p> <p>→ Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas</p>	<p>uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.</p> <p>→ Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</p> <p>→ Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite).</p> <p>→ Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica.</p> <p>→ Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores .</p> <p>→ Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas.</p> <p>→ Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos).</p> <p><u>Probabilidade e Estatística</u></p>	<p>(árvore genealógica).</p> <p>→ Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <p>→ Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.</p> <p>→ Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p> <p><u>Probabilidade e Estatística</u></p> <p>→ Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>→ Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <p>→ Formular, interpretar e</p>	<p>interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)</p> <p>→ Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</p> <p>→ Pesquisa de fenômenos socioculturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna.</p> <p>→ Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>→ Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: es paço amostral. Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>→ Situações-problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada</p>
---	---	--	---	--	---

		<p>sociais.</p> <p>→ universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</p> <p>→ Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”</p>	<p>→ Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</p> <p>→ Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</p> <p>→ Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).</p> <p>→ Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</p> <p>→ Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.</p>	<p>resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</p> <p>→ Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>→ Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência. • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>→ Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.</p>	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Número	
<p>→ Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>→ Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>→ Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</p> <p>→ Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>→ Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <p>→ Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e</p>	<p>→ Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar.</p> <p>→ Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.</p> <p>→ Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p> <p>→ Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada .</p> <p>→ Propriedades das operações.</p> <p>→ Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida.</p> <p>→ Forma de produto de fatores.</p> <p>→ Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais.</p> <p>→ Números racionais: a representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro a resolução</p>	<p>→ Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.</p> <p>→ Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p> <p>→ Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p> <p>→ Comparar e representar números na reta numérica.</p> <p>→ Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>→ Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.</p> <p>→ Resolver e elaborar problemas de</p>	<p>→Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática.</p> <p>→Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.</p> <p>→Comparação e representação de números na reta numérica.</p> <p>→Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.</p> <p>→Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</p> <p>→ Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.</p> <p>→ Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.</p> <p>→Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula).</p> <p>→Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica •</p>

<p>divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</p> <p>→ Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>→ Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>→ Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.</p> <p>→ Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</p> <p>→ Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>→ Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</p> <p>→ Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa.</p> <p>→ Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para</p>	<p>de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social.</p> <p>→ Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas.</p> <p>→ Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais • Relação de equivalência entre frações • Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador.</p> <p>→ Problemas simples de contagem.</p> <p>→ Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</p> <p>→ Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>→ Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados</p>	<p>adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>→ Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.</p> <p>→ Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</p> <p>→ Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</p> <p>→ Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</p> <p>→ Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.</p> <p>→ Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais</p>	<p>Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%).</p> <p>→ Cálculo de porcentagem e representação fracionária • Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</p> <p>→ Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal).</p> <p>→ Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações.</p> <p>→ Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”.</p> <p>→ Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.</p> <p>→ Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p>
--	--	---	---

<p>contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. Estabelecer relação de equivalência entre frações.</p> <p>→ Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.</p> <p>→ Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>→ Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</p> <p>→ Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p>		<p>positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p> <p>→ Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.</p>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
<p>→ Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p> <p>→ Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</p> <p>→ Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema.</p> <p>→ Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p> <p>→ Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais</p>	<p>→ Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.</p> <p>→ Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero.</p> <p>→ Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão</p> <p>→ Propriedades da igualdade.</p>	<p>→ Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> <p>→ Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p> <p>→ Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.</p> <p>→ Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais</p>	<p>→ Propriedades da igualdade e noção de equivalência,</p> <p>→ Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>→ Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<p>→ Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>→ Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>→ Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.</p> <p>→ Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</p> <p>→ Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml).</p> <p>→ Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.</p> <p>→ Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana;</p>	<p>→ Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)</p> <p>→ Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p> <p>→ Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.</p> <p>→ Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.</p> <p>→ Relógio analógico.</p> <p>→ Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p>	<p>→ Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões.</p> <p>→ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>→ Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>→ Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. Concluir, por</p>	<p>→ Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p> <p>→ Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.</p> <p>→ Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.</p> <p>→ Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento.</p> <p>→ Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm;</p>

<p>mês/ano; horas/dias.</p> <p>→ Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>→ Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>→ Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p> <p>→ Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>	<p>Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.</p> <p>→ Unidade de medida de temperatura: grau Celsius.</p> <p>→ Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.</p> <p>→ Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro</p>	<p>meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</p> <p>→ Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.</p> <p>→ Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.</p> <p>→ Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.</p> <p>→ Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml).</p>	<p>cm/mm; m/ mm); Superfície. (m^2/cm^2); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/ml); Tempo (h/min; min/seg.; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês).</p> <p>→ Unidade de medida de temperatura: grau Celsius.</p> <p>→ Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano • Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.</p> <p>→ Noção de volume.</p> <p>→ Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas.</p> <p>→ Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</p> <p>→ Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício.</p> <p>→ Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min)</p>
---	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria	
<p>→ Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>→ Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p> <p>→ Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.</p> <p>→ Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.</p> <p>→ Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</p> <p>→ Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°).</p> <p>→ Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras. geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas</p>	<p>→ Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço.</p> <p>→ Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo.</p> <p>→ Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto.</p> <p>→ Orientação e trajetória.</p> <p>→ Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto.</p> <p>→ Registro e socialização da observação.</p> <p>→ Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares</p> <p>→ Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°) • Simetria de reflexão • Construção e interpretação de maquete.</p> <p>→ Semelhanças e diferenças entre os polígonos.</p>	<p>→ Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.</p> <p>→ Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</p> <p>→ Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</p> <p>→ Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</p> <p>→ Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.</p> <p>→ Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.</p>	<p>→ Trajetórias e orientações por meio de mapas.</p> <p>→ Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano.</p> <p>→ Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</p> <p>→ Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.</p> <p>→ Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).</p> <p>→ Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema.</p> <p>→ Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características Figuras</p>

<p>quadriculadas e de softwares de geometria.</p> <p>→ Construir e interpretar maquetes.</p> <p>→ Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.</p> <p>→ Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</p> <p>→ Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.</p> <p>→ Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p>	<p>→ Cálculo do perímetro de figuras planas</p> <p>→ Planificações de cubos e paralelepípedos.</p> <p>→ Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras.</p> <p>→ Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.</p> <p>→ Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: o Construção de sólidos o Embalagens</p>		<p>geométricas planas: características, representações e ângulos.</p> <p>→ Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição.</p> <p>→ Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura</p>
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
<p>→ Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>→ Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</p> <p>→ Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>→ Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</p> <p>→ Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</p> <p>→ Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p>	<p>→ Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</p> <p>→ Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas.</p> <p>→ Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas.</p> <p>→ Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>→ Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</p>	<p>→ Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>→ Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p> <p>→ Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer).</p> <p>→ Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</p> <p>→ Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema. Elaborar e resolver</p>	<p>→ Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>→ Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas .</p> <p>→ Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</p> <p>→ Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>→ Análise de chances de eventos aleatórios</p>

		<p>situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>→Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</p>	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<p>→ Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.</p> <p>→ Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. •</p> <p>→ Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade</p>	<p>→ Características dos materiais.</p> <p>→ Uso responsável dos materiais e modos de descarte</p>	<p>→ Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</p> <p>→ Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.</p> <p>→ Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade.</p> <p>→ Reconhecer que os objetos são produzidos para funções. específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</p> <p>→ Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos</p>	<p>→ Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros) •</p> <p>Propriedades e usos dos materiais •</p> <p>Prevenção de acidentes domésticos</p>	<p>→ Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</p> <p>→ Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. •</p> <p>Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu.</p> <p>→ Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.</p> <p>→ Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no</p>	<p>→ Produção de som.</p> <p>→ Variáveis que influenciam na produção do som: a composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) a forma/formato o vibratilidade o espessura.</p> <p>→ Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção</p> <p>→ Saúde auditiva e visual em termos de som e luz •</p> <p>Poluição sonora e visual</p>

		<p>de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.</p> <p>→ Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.</p> <p>→ Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico.</p> <p>→ Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.</p> <p>→ Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos .</p>		<p>contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).</p> <p>→ Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina.</p> <p>→ Investigar as consequências de o excesso de luminosidade sobre o olho humano.</p> <p>→ Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc.</p> <p>→ Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p> <p>→ Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.</p> <p>→ Identificar os fatores ambientais e os hábitos</p>	
--	--	---	--	--	--

				<p>peçoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p>	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<p>→ Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.</p> <p>→ Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.</p> <p>→ Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.</p> <p>→ Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.</p>	<p>→ Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.</p> <p>→ Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde.</p> <p>→ Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.).</p> <p>→ Higiene e cuidados com o corpo.</p> <p>→ Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.</p> <p>→ A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de</p>	<p>→ Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.</p> <p>→ Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</p> <p>→ Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a</p>	<p>→ Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam</p> <p>→ Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas,</p> <p>→ Sol como fonte primária de energia para vida na Terra.</p> <p>→ Água como fluido essencial à vida.</p> <p>→ Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.</p> <p>→ Partes das plantas e suas funções: raiz (nutrição, sustentação, respiração); caule (sustentação); folhas (transpiração, flores (reprodução); frutos (reprodução, dispersão de sementes) respiração, fotossíntese)</p>	<p>→ Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</p> <p>→ Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.</p> <p>→ Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</p> <p>→ Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.</p> <p>→ Reconhecer a reprodução como forma</p>	<p>→ Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros; onívoros; detritívoros; insetívoros; o outros</p> <p>→ Reprodução e prole</p> <p>→ Hábitos de vida dos animais:</p> <p>→ Animais diurnos.</p> <p>→ Animais noturnos.</p> <p>→ Ambiente em que vivem os animais do cotidiano.</p> <p>→ Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia) o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos).</p> <p>→ Desequilíbrios ambientais e seus</p>

<p>→ Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.</p> <p>→ Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.).</p> <p>→ Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de micro-organismos nocivos à saúde.</p> <p>→ Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.</p> <p>→ Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</p>	<p>idade e culturais.</p>	<p>relação deles com os seres humanos.</p> <p>→ Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</p> <p>→ Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.</p> <p>→ Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra</p>		<p>de continuidade das espécies.</p> <p>→ Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.</p> <p>→ Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.</p> <p>→ Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes.</p> <p>→ Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.</p> <p>→ Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.</p> <p>→ Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente</p>	<p>impactos nas populações de animais.</p> <p>→ Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte</p> <p>→ Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: reprodução no reino animal; reprodução no reino vegetal.</p> <p>→ Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático.</p> <p>→ Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas as doenças; escassez de nutrientes as condições ambientais desfavoráveis; o diminuição das populações e extinções.</p> <p>→ Características dos animais: Reino Animalia</p> <p>→ Classificação Taxonômica dos Vertebrados</p> <p>→ Subfilo dos Vertebrados: os Peixe; os Anfíbios; o Répteis; o Aves; o Mamíferos.</p> <p>→ Classes Taxonômicas</p>
---	---------------------------	---	--	---	---

<p>→ Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</p> <p>→ Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <p>→ Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</p>					
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo		Terra e Universo	
<p>→ Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.</p> <p>→ Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>→ Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</p> <p>→ Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</p> <p>Relacionar o período do</p>	<p>→ Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano</p> <p>→ A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos</p> <p>• Formas de registro do tempo: o relógio (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário.</p>	<p>→ Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição da nascente, da elevação máxima e do poente.</p> <p>→ Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz.</p> <p>→ Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia.</p> <p>→ Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol.</p> <p>→ Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de</p>	<p>→ Movimento aparente do Sol no céu • Nascente, elevação máxima e poente</p> <p>→ O Sol como fonte de luz e calor.</p> <p>→ Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc.</p>	<p>→ Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</p> <p>→ Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos.</p> <p>→ Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</p> <p>→ Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo,</p>	<p>→ Características do planeta Terra: o formato esférico; presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.)</p> <p>→ Modelos de representação do Planeta Terra: mapas; o globo terrestre; o GPS; fotografias.</p> <p>→ Observação dos eventos celestes.</p> <p>→ Movimento aparente dos astros como: a Lua; o Sol; os planetas; as estrelas</p> <p>Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcáreo.</p> <p>→ Usos do solo.</p> <p>→ Importância do solo para os seres vivos.</p> <p>→ Características dos solos:</p>

<p>dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade.</p> <p>Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade.</p> <p>Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras.</p>		<p>superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</p> <p>→ Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia</p>		<p>identificando como as características reais se traduzem nos modelos.</p> <p>→ Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</p> <p>→ Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</p> <p>→ Observar e registrar como variam as posições da nascente e poente do Sol no decorrer do ano</p> <p>→ Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola. <p>→ Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • → Investigar as origens e justificar as principais 	<p>a cor; a textura; o tamanho das partículas; a permeabilidade.</p> <p>→ Solo e agricultura.</p> <p>→ Conservação e preservação do solo</p>
--	--	--	--	---	--

				<p>aplicações práticas de cada tipo de solo. •</p> <p>→ Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.</p> <p>→ Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</p> <p>→ Identificar os diversos usos do solo na região. •</p> <p>Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.</p> <p>→ Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</p>	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<p>→ Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).</p> <p>→ Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.</p> <p>→ Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal.</p> <p>→ Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.).</p> <p>→ Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.</p>	<p>→ Substâncias e misturas.</p> <p>→ Composição de misturas.</p> <p>→ Propriedades físicas das substâncias e das misturas.</p> <p>→ Transformações físicas da matéria</p> <p>→ Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria</p> <p>→ Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria</p>	<p>→ Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.</p> <p>→ Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.</p> <p>→ Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais.</p> <p>→ Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais,</p> <p>→ Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.</p> <p>→ Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.</p> <p>→ Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água.</p> <p>→ Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.</p>	<p>→ Propriedades físicas da matéria: o Densidade; o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; o Dureza; o Elasticidade.</p> <p>→ Estados físicos da água • Ciclo hidrológico.</p> <p>→ Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico.</p> <p>→ Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo.</p> <p>→ Uso sustentável de recursos naturais.</p> <p>→ Uso consciente dos recursos hídricos</p> <p>Reciclagem.</p> <p>→ Consumo Consciente</p>

<p>→ Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).</p> <p>→ Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.</p> <p>→ Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc).</p>		<p>→ Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.</p> <p>→ Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local.</p> <p>→ Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.</p> <p>→ Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.</p> <p>→ Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.</p> <p>→ Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.</p> <p>→ Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.</p> <p>→ Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.</p>	
--	--	--	--

		<p>→ Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.</p> <p>→ Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo.</p>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<p>→ Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais.</p> <p>→ Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados.</p> <p>→ Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico).</p> <p>→ Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas.</p> <p>→ Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</p> <p>→ Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.</p> <p>→ Demonstrar por meio de dinâmicas,</p>	<p>→ Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema.</p> <p>→ Produtores, consumidores e decompositores.</p> <p>→ Sol como fonte de energia primária para os seres vivos.</p> <p>→ Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos.</p> <p>→ Plantas e alimentos como fonte de energia.</p> <p>→ Conservação e preservação do Cerrado.</p> <p>→ Fluxo de energia nos ecossistemas • Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica.</p> <p>→ Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico. Processo de decomposição de seres</p>	<p>→ Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</p> <p>→ Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório.</p> <p>→ Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas.</p> <p>→ Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo.</p> <p>→ Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor.</p>	<p>→ Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório.</p> <p>→ Sistema excretor, seus principais órgãos e funções.</p> <p>→ Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo.</p> <p>→ Interação dos rins com o sistema circulatório.</p> <p>→ Hemodiálise • Alimentação saudável e educação alimentar</p> <p>→ Grupos alimentares.</p> <p>→ Características dos grupos alimentares.</p> <p>→ Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais • Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo.</p> <p>→ Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal.</p> <p>→ Necessidades nutricionais dos indivíduos.</p> <p>→ Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade. Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas</p>

<p>jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos.</p> <p>→ Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.</p> <p>→ Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria.</p> <p>→ Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>→ Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.</p> <p>→ Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes.</p> <p>→ Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.</p> <p>→ Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos.</p> <p>→ Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.</p> <p>→ Investigar a importância dos micro-</p>	<p>vivos.</p> <p>→ Fungos e bactérias - agentes decompositores.</p> <p>→ Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio.</p> <p>→ Ciclagem de nutrientes</p> <p>→ Equilíbrio ecológico de ecossistemas</p> <p>→ Introdução aos micro-organismos</p> <p>→ Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra.</p> <p>→ Bactérias e os seres vivos • Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação</p> <p>→ Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>.</p> <p>→ Produção de penicilina a partir de fungos • Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários</p> <p>Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários)</p>	<p>→ Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.</p> <p>→ Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo.</p> <p>→ Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário.</p> <p>→ Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor.</p> <p>→ Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. • Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</p> <p>→ Separar alimentos pelas suas características nutricionais.</p> <p>→ Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.</p> <p>→ Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano.</p> <p>→ Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>→ Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.</p>	
--	---	--	--

<p>organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.</p> <p>→ Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias.</p> <p>→ Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.</p> <p>→ Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. • Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.</p> <p>→ Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças.</p> <p>→ Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.</p>		<p>→ Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.</p> <p>→ Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.</p> <p>→ Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.</p> <p>→ Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde</p>	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
<p>→ Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul.</p> <p>→ Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais.</p> <p>→ Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnomos) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.</p> <p>→ Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.</p> <p>→ Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.</p> <p>→ Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem</p> <p>Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.</p> <p>→ Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de</p>	<p>→ Pontos cardeais • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS</p> <p>→ Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: fases da Lua; movimento de rotação e translação da Terra .</p> <p>→ Registro do tempo e a organização da vida.</p> <p>→ Calendários e anos bissextos.</p> <p>→ Estações do ano.</p>	<p>→ Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.</p> <p>→ Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.</p> <p>→ Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>→ Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.</p>	<p>→ Constelações.</p> <p>→ Mapeamento de corpos celestes.</p> <p>→ Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.</p> <p>→ Instrumentos ópticos para observação dos astros</p>

<p>tempo.</p> <p>→ Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.</p> <p>→ Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.</p>			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>→ Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</p> <p>→ Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</p> <p>→ Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha.</p> <p>→ Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas.</p> <p>→ Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola</p>	<p>→ Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)</p> <p>→ Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência.</p> <p>→ Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais.</p> <p>→ Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos.</p> <p>→ Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica.</p> <p>→ Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem</p> <p>→ Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis</p> <p>→ Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço</p>	<p>→ Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</p> <p>→ Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</p> <p>→ Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola</p>	<p>→ Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)</p> <p>→ Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas.</p> <p>→ Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais .</p> <p>→ Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas.</p> <p>→ Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento.</p> <p>→ Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água</p>	<p>→ Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</p> <p>→ Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</p> <p>→ Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p> <p>→ Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</p> <p>→ Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da</p>	<p>→ Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)</p> <p>→ Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.</p> <p>→ Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.</p> <p>→ Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas.</p> <p>→ A produção de lixo</p>

<p>e da sua comunidade circunvizinha.</p> <p>→ Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos.</p> <p>→ Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.</p> <p>→ Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana.</p> <p>→ Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais.</p> <p>→ Desenvolver noções de localização espacial e orientação.</p> <p>→ Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</p> <p>→ Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</p> <p>→ Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas,</p>	<p>pelo grupo.</p> <p>→ Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção</p> <p>→ Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência.</p> <p>→ Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas).</p> <p>→ Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência.</p> <p>→ Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades</p>	<p>em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.</p> <p>• Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas.</p> <p>• Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</p> <p>• Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</p>	<p>e luz etc.)</p> <p>→ Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive.</p> <p>→ Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha).</p> <p>→ Diversas funções dos meios de transporte.</p> <p>→ Diferentes formas de representação.</p> <p>→ Princípios de localização e posição de objetos.</p> <p>→ Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.</p> <p>→ Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.</p> <p>→ Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos,</p>	<p>cidade e do campo.</p> <p>→ Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p> <p>→ Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> <p>→ Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p> <p>→ Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p>	<p>doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).</p> <p>→ Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho</p> <p>• Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção</p> <p>• Função dos meios de transporte (particular e coletivo).</p> <p>→ Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia</p> <p>• Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica</p> <p>→ Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com</p>
---	---	---	---	---	---

<p>iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade</p> <p>→ Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.</p> <p>→ Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</p>			<p>maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais) Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.</p> <p>→ Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário</p> <p>→ Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.)</p> <p>→ História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida</p>		<p>símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.</p> <p>→ Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.</p>
---	--	--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>→ Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.</p> <p>→ Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.</p> <p>→ Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens.</p> <p>→ Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</p> <p>→ Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e</p>	<p>→ Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.</p> <p>→ Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade.</p> <p>→ População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio</p> <p>→ Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.</p> <p>→ Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na</p>	<p>→ Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</p> <p>→ Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.</p> <p>→ Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</p> <p>→ Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.</p> <p>→ Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</p> <p>→ Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.</p> <p>→ Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.</p> <p>→ Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. •</p>	<p>→ Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.</p> <p>→ Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico • Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos.</p> <p>→ Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo.</p> <p>→ Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.</p> <p>→ Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo,</p>

<p>tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</p> <p>→ Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.</p> <p>→ Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.</p>	<p>conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade).</p> <p>→ Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc.</p> <p>→ Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo.</p> <p>→ Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites. Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização.</p> <p>→ Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros</p>	<p>→ Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</p> <p>→ Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos.</p> <p>→ Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.</p> <p>→ Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</p>	<p>quilombolas, indígenas e outras).</p> <p>→ TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.</p> <p>→ Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas</p> <p>→ Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes.</p> <p>→ Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças</p>
---	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo	
<p>→ Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</p> <p>→ Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</p> <p>→ Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. •</p> <p>→ Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>	<p>→ Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades</p> <p>→ Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos</p> <p>→ A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.</p> <p>→ Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais</p> <p>→ As fases da vida e a ideia de temporalidade</p>	<p>→ Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>→ Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</p> <p>→ Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>→ Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de</p>	<p>→ A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</p> <p>→ História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.</p> <p>→ Reconhecimento do contexto da desigualdade étnica-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.</p> <p>→ Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).</p> <p>→ Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.</p>	<p>→ Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p> <p>→ Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>→ Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p>	<p>→ O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</p> <p>→ Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p> <p>→ A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.</p> <p>→ A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.</p> <p>→ A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental.</p> <p>→ A cidade e suas</p>

<p>→ Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>→ Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</p> <p>→ Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p> <p>→ Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>→ Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p> <p>→ Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <p>→ Reconhecer o significado das</p>	<p>(passado, presente e futuro).</p> <p>→ Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.</p> <p>→ A vida em família: diferentes configurações e vínculos mudanças dentro do contexto familiar.</p> <p>→ As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.</p> <p>→ Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p> <p>→ A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade.</p> <p>→ A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.</p> <p>→ Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais</p>	<p>idade, culturais, dentre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. <p>→ Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</p> <p>→ Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p> <p>→ Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p> <p>→ Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vida na escola e formas de 	<p>→ Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano.</p> <p>→ O tempo como medida. Noções de tempo.</p> <p>→ A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço.</p> <p>→ Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).</p> <p>→ As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</p> <p>→ A sobrevivência e a relação com a natureza.</p> <p>→ Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão</p>	<p>→ Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p> <p>→ Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p> <p>→ Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</p> <p>→ Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <p>→ Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais</p>	<p>atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.</p> <p>→ O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>→ O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações</p>
--	--	---	---	--	--

<p>comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. → Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p>	<p>e de outras épocas e lugares. → A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial</p>	<p>representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causado por elas na comunidade em que vive. → Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).</p>		<p>que as formam. → Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. → Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções . → Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação. → Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. → Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo</p>	
---	--	---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal		Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo	
<p>→ Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>→ Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grande marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p> <p>→ Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <p>→ Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela</p>	<p>→ A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</p> <p>→ O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.</p> <p>→ O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.</p> <p>→ O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.</p> <p>→ Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença.</p> <p>→ portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, enculturação e interculturalidade</p> <p>→ Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.</p> <p>→ As dinâmicas internas de migração</p>	<p>→ Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <p>→ Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</p> <p>→ Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>→ Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <p>→ Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>→ Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na</p>	<p>→ Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08</p> <p>→ Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia.</p> <p>→ Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras</p> <p>• Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região.</p> <p>→ Conceitos de cultura.</p> <p>→ A formação das matrizes populacionais brasileiras(indígenas,</p>

<p>migração nas regiões de destino.</p> <p>→ Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>→ Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p> <p>→ Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.</p> <p>→ Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.</p> <p>→ Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.</p> <p>→ Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.</p> <p>→ Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.</p> <p>→ Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.</p>	<p>no Brasil a partir dos anos 1960 •</p> <p>→ Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias-Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin</p> <p>→ A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência</p> <p>→ Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF.</p> <p>→ Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita)</p> <p>Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados</p>	<p>sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.</p> <p>→ Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p> <p>→ Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.</p> <p>→ Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p> <p>→ Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república).</p> <p>→ Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país.</p> <p>→ Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</p> <p>→ Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>→ Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <p>→ Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar</p>	<p>africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos • As formas de organização social e política: a noção de Estado.</p> <p>→ O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente.</p> <p>→ As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.</p> <p>→ O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.</p> <p>→ As tradições orais e a valorização da memória. Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial</p>
---	---	--	--

		<p>mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	
<p>→ Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.</p> <p>→ Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.</p> <p>→ Valorizar a diversidade de formas de vida, sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.</p> <p>→ Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e</p>	<p>→ Auto percepção e relacionamento com o outro e o nós.</p> <p>→ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedades no ambiente escolar.</p> <p>→ Ações voluntárias como expressão da alteridade humana.</p> <p>→ Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro.</p> <p>→ Convivência humana e ações éticas.</p> <p>→ Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso.</p> <p>→ Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas</p>	<p>→ Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano.</p> <p>→ Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.</p> <p>→ Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.</p> <p>→ Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</p> <p>→ Identificar e respeitar as diferentes formas de</p>	<p>→ Grupos sociais: família, escola e comunidade.</p> <p>→ Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.</p> <p>→ Relação entre criança /infância e ações voluntárias e altruístas.</p> <p>→ Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.</p> <p>→ Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente.</p> <p>→ Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas</p>	<p>→ Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.</p> <p>→ Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</p> <p>→ Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</p> <p>→ Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte</p>	<p>→ Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</p> <p>→ Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</p> <p>→ Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</p> <p>→ Simbolismo Religioso.</p> <p>→ Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.</p> <p>→ Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas</p> <p>→ Espaços e territórios religiosos.</p> <p>→ Indumentárias religiosas</p>

<p>crenças em diferentes espaços. → Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. → Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. → Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.</p>		<p>registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).</p> <p>→ Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.</p>		<p>integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades. → Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.</p>	
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO – 1º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	
<p>→ Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.</p> <p>→ Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p> <p>→ Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.</p> <p>→ Conhecer e respeitar as ideias de</p>	<p>→ Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade).</p> <p>→ Solidariedade e percepção do outro como postura ética.</p> <p>→ Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade.</p> <p>→ Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida.</p> <p>→ Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos.</p> <p>→ Narrativas sagradas orais e escritas.</p> <p>→ Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal. Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</p> <p>→ Vida e morte nas diversas manifestações religiosas.</p> <p>→ Cantos, danças e narrativas nas</p>	<p>→ Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</p> <p>→ Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.</p> <p>→ Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida.</p> <p>→ Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.</p> <p>→ Perceber e vivenciar o valor da existência humana.</p> <p>→ Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.</p> <p>→ Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar</p>	<p>→ Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica.</p> <p>→ Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas.</p> <p>→ Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.</p> <p>→ Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa.</p> <p>→ Ações voluntárias para além dos espaços religiosos.</p> <p>→ Tradições religiosas e culturais do Brasil.</p> <p>→ Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</p> <p>→ Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológica-afetivas</p> <p>→ Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos.</p> <p>→ Narrativas, mitos e segredos na história</p>

<p>divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.</p> <p>→ Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.</p>	<p>principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte</p>	<p>memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.</p> <p>→ Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</p> <p>→ Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</p>	<p>dos povos.</p> <p>→ Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo.</p> <p>→ Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos.</p> <p>→ Práticas religiosas e as representações do transcendente.</p>
---	---	--	--

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

11.1 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A escola segue as Estratégias Didático-Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos, com vistas a organizar e regularizar o fluxo de estudantes ao longo da escolarização, buscando abolir, por meio do compartilhamento de responsabilidades individuais e coletivas, uma das principais estratégias que os professores brasileiros vêm adotando frente a não aprendizagem dos estudantes: a reprovação. Segue abaixo a nova organização escolar implantada para o ensino fundamental:

* Segundo Ciclo (Ensino Fundamental – anos iniciais)

- Bloco I: Bloco Inicial de Alfabetização – BIA 1º ao 3º ano
- Bloco II: 4º e 5º anos.

11.2 Organização dos tempos e espaços

FUNCIONAMENTO ESCOLAR

- * Turno Matutino: entrada às 7h15 – saída às 12h15;
- * Turno Vespertino: entrada às 13h00 – saída às 18h00.

Todos os dias a equipe de direção acompanha a entrada e a saída de alunos.

▪ **Observações:**

- Cada turma possui um horário reservado para utilizar a biblioteca, a quadra, o parquinho e sala de reforço escolar.
- Para evitar acidentes, violência e aglomeração, são realizados nos dois turnos diários, recreio dirigido e monitorado, de quinze minutos cada um, sendo:
 - MATUTINO: Das 10h às 10h15min; 10h15min às 10h30min
 - VESPERTINO: Das 15h30 às 15h45min; 15h45min a 16h.
- Durante o recreio os alunos são monitorados pela equipe diretiva da escola.
- Diariamente na entrada aos alunos são recepcionados pela equipe da direção e encaminhados para a sala onde estão sendo aguardados pelos seus respectivos professores.

- Ao longo do bimestre acontecem os reagrupamentos intraclasse semanalmente, planejados coletivamente com a supervisão pedagógica e realizados por cada professor em sua classe.
- Reforço escolar, oferecido pelo professor, no turno contrário;
- O reagrupamento interclasse é realizado no mesmo período para toda a escola. Planejado coletivamente com estratégias que visam o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes, de modo a superar suas dificuldades e avançar em suas hipóteses de leitura, escrita e letramento matemático.
- O projeto interventivo é realizado com base no planejamento coletivo, em períodos pré-estabelecidos e para grupos de alunos que estejam necessitando de maiores intervenções além das já realizadas em sala de aula e reforço escolar.
- Sempre que ocorrem acidentes, indisciplina ou casos de doenças, a direção convoca imediatamente os pais, para que tomem ciência e providências. A ação é registrada no livro de ocorrências da escola e assinada pelos responsáveis.
- A equipe gestora acompanhar o planejamento, realização das atividades e avaliação de aprendizagem.
- A escola conta com a participação de Educadores Sociais Voluntários no suporte às atividades com alunos com necessidade educacional especial.
- No início do ano é realizado a avaliação diagnóstica para identificar as potencialidades e fragilidades dos estudantes, com o intuito de realizar um melhor planejamento para as aprendizagens.
- Ao final dos bimestres, os professores planejam e aplicam atividades avaliativas de aprendizagem conforme os conteúdos trabalhados no período.
- Bimestralmente são realizados Conselhos de Classe por ano, em que são discutidos aspectos gerais de cada turma, bem como as potencialidades e as defasagens dos alunos.
- Os professores coordenam juntamente com a equipe gestora para discussão acerca das estratégias de aprendizagem e para elaboração de atividades.
- Às quartas-feiras são realizadas coordenações coletivas com o objetivo de ofertar formação continuada dos professores. Em tais coordenações, procura-se convidar professores e palestrantes de fora da escola, ou até mesmo professores que atuam na instituição escolar.
- Nos momentos de coordenação pedagógica há também formação continuada, palestras e momentos de debate e discussão da realidade pedagógica da instituição.

→ A instituição escolar, após discussões com toda a comunidade escolar, acordou metas mínimas de aprendizagem a serem alcançadas a cada ano letivo, para orientar os seus membros sobre o que é necessário para cada ano.

11.3 Relação escola-comunidade

A instituição considera que a parceria entre escola e comunidade é indispensável para concretização de uma educação de qualidade. Neste sentido, são realizadas reuniões bimestrais com os pais e professores, além de atendimentos no período de coordenação pedagógica dos docentes. A colaboração das famílias também acontece por meio de participação em gincanas e eventos, com o intuito de conscientizá-los quanto à importância da participação da família na rotina escolar.

Destaca-se que os pais são convidados a participar de palestras, oficinas e outros eventos realizados na escola com o intuito de estreitar as relações interpessoais entre pais, professores e alunos.

11.4 Relação teoria e prática

Garantir os direitos de aprendizagens dos estudantes, colocando em prática o princípio de que o aluno tem papel ativo no aprender. Assim sendo, se firma os quatro pilares da educação Sendo eles: “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a viver juntos” e o “aprender a ser”. Implicarão em ações pautadas em atividades que contemplem e compreendam as relações sociais que os estudantes se apropriam, reproduzem e produzem na vivência e no compartilhamento com seus pares. O Interagir e viver juntos, serão essenciais e de suma importância na realização de atividades que desencadearão o desenvolvimento de estruturas, habilidades e competências do estudante com o intuito de influenciar positivamente na sua construção e formação como ser pensante e detentores de sentimentos, afetividade e valores.

11.5 Metodologias de ensino

Visando contribuir para a melhoria do ensino público, as reflexões da metodologia construtivista que compreende que o estudante passa por várias etapas chamadas hipóteses do

processo de aprendizagem Os fundamentos da teoria construtivista de Piaget associada aos conceitos de Vigotsky e Wallon contemplam os conjuntos da psicanálise, antropologia, sociologia e filosofia para explicar os fenômenos da aprendizagem.

Nesse contexto é importante que o docente se aproprie das teorias da metodologia construtivista e coloque em prática em sala de aula de maneira que leve o estudante a refletir sobre os conceitos construídos.

Sendo assim o papel do professor é de grande importância no processo da construção da aprendizagem do estudante dentro da perspectiva dos eixos integradores dos anos iniciais: Alfabetização, Letramento e Ludicidade, pois eles dão o sustento ao sistema da escrita alfabética e seu uso social sobretudo em contato com o texto diversos gêneros textuais proporcionando aos alunos o convívio permanente com situações de leitura e escrita que contribuem para a produção textual.

11.6 Organização da escolaridade:

A escola segue as Estratégias Didático-Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos, com vistas a organizar e regularizar o fluxo de estudantes ao longo da escolarização, buscando abolir, por meio do compartilhamento de responsabilidades individuais e coletivas, uma das principais estratégias que os professores brasileiros vêm adotando frente a não aprendizagem dos estudantes: a reprovação. Segue abaixo a nova organização escolar implantada para o ensino fundamental:

*** Segundo Ciclo (Ensino Fundamental – anos iniciais)**

- Bloco I: Bloco Inicial de Alfabetização – BIA 1º ao 3º ano
- Bloco II: 4º e 5º anos.

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental.
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Programa	Alfaletando
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes do 1º e 2º ano do ensino fundamental.
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/decreto-institui-o-programa-alfaletando-no-distrito-federal/

Programa	Cultura de paz
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes do 1º a 5º ano do ensino fundamental.
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf

Programa	Circuito de ciências
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes do 1º a 5º ano do ensino fundamental e comunidade escolar.
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/circuito-de-ciencias-das-escolas-publicas-do-df/

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

Título do Projeto	Festa Junina (Arraiá EC 65).
Público-alvo	Toda a comunidade escolar
Periodicidade	Maio e junho
Justificativa:	
<p>O presente projeto visa o período de festividades que acontecem em nosso país a partir do mês de junho, buscando explorar e conhecer melhor a valorização da cultura, costumes e tradição popular que ocorre em todas as regiões do Brasil, principalmente na região nordeste, buscando conhecer sua essência multicultural de forma interdisciplinar, através das contribuições na culinária, dança, música, manifestações folclóricas. O desafio é manter os costumes sem prejudicar o meio ambiente e as pessoas envolvidas nas festividades. Compreendendo a ideia de que essa tradição cultural envolve a origem de um povo e com muitos elementos típicos. Desenvolvendo o resgate social, favorecendo a comunidade escolar a ampliação de conhecimentos culturais.</p>	
Objetivos Geral:	
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a cultura popular com expressão na sociedade. 	
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o interesse pela pesquisa relativa a temas culturais. • Desenvolver habilidades de leitura, linguagem oral e escrita em prosas e versos. • Desenvolver habilidades artísticas e manuais • Desenvolver a capacidade criativa na utilização de materiais recicláveis. • Valorizar e demonstrar atitudes de respeito pela cultura. • Incentivar o trabalho cooperativo, proporcionando a participação dos estudantes brincadeiras, danças, teatros, gincanas, entre outros. • Conhecer os costumes e tradições populares. • Desenvolver o conhecimento pela culinária • Ampliar o repertório musical. 	

Estratégias

O professor levará a temática para sala onde contará um pouco da história da tradicional festa junina, onde surgiu, com chegou ao Brasil. Depois semanalmente realizará atividades voltado a temática

Atividade 1-Pesquisas relacionadas a temas juninos.

Distribuir entre grupos de alunos os assuntos de pesquisa:

- Comidas típicas: nomes, receitas (sugestão: montar um mural com nomes e respectivos ingredientes e forma de fazer de comidas típicas.).
- Vestuário: antigos e estilizados (sugestão: fazer enfeites usando retalhos, papel crepom e outros recursos de baixo custo.).
- Músicas e danças (cantar com a turma e demonstrar a dança da apresentação.).
- Poesias e parlendas (apreciação de poesia, parlendas, cantigas diversas.).

Atividades 2- Desafios

Duas vezes na semana durante o período do projeto a equipe gestora passava nas salas conferindo a caracterização.

- Chapéu
- Desfile de 1 casa caipira por turma
- Cabelo maluco
- Traje caipira

Atividade 3- Jogos Juninos

a)Pescaria do conhecimento: confeccionar peixinhos numerados perguntas de conhecimentos gerais, operações matemáticas, situações problemas, atividades envolvendo gramática, formação de palavras, frases, leitura, etc.

b) Bingo: Confeccionar cartelas de bingo com questões voltada ao conteúdo bimestral.

c)Correio elegante: Produzir com os alunos bilhetes ou desenhos e escolher a forma que será divulgado.

Atividade 4- Gincana

Os estudantes participarão da gincana, onde trarão gêneros alimentícios que serão usados na culminância da festa junina. Todos os dias membros da equipe gestora passarão nas salas recolhendo os itens que terão pontuações pré-estabelecidas. Semanalmente serão divulgadas as pontuações para acompanhamento dos estudantes e professores.

Atividade 5- Culminância

O projeto será encerrado na festa junina com apresentações de músicas, danças, brincadeiras, comidas típicas com a presença da comunidade escolar.

Avaliação

Ocorrerá durante toda etapa do projeto observando os critérios de sistematização do conhecimento, conceito, habilidades no domínio dos conteúdos, participação, relacionamento, organização. Será avaliado pelos alunos, grupo de professores e funcionários da escola identificando os pontos positivos e negativos.

Título do Projeto	Bullying não é brincadeira
Público-alvo	4 ° e 5° ano
Periodicidade	2° semestre
<p>Justificativa:</p> <p>Na escola constantemente vivencia-se situações onde é preciso a intervenção de professores, equipe pedagógica e direção, para auxiliar os educandos na mediação de atos de desrespeito e violência. Situações de violência ao outro são vivenciadas diariamente no cotidiano escolar. Seja ela agressão física, verbal, simbólica (bullying) e a violência silenciada(indiferença ao outro) e a violência estrutural.</p> <p>Essas atitudes presentes nas escolas levam muitos alunos a se sentirem retraídos, sem vontade de estudar e até muitas vezes de frequentar a escola. Portanto, a violência na escola é um problema educacional. A principal violência enfrentada por muitos alunos é a verbal, através do bullying onde por sua cor, religião, condição social, opção sexual sofrem muito a discriminação e o preconceito.</p> <p>A escola está inserida nessa sociedade, e sofre também com essas problemáticas, sendo uma delas a violência. Sabe-se que a violência não está somente do lado de fora da escola. Ela já excedeu esses limites, pois constantemente assiste-se notícias relacionada à violência dentro desse ambiente. Nesse sentido, a demanda pela ampliação na discussão sobre cultura de paz na educação é crescente. O esgotamento de modelos voltados ao enfrentamento da violência (cultura repressiva) faz com que haja a intenção de buscar aspectos preventivos e educativos, nas escolas para que a violência seja contida. Para a efetivação do mesmo na escola faz-se necessários ações voltadas para a cultura de paz.</p> <p>Pensando nisso foi pensando o projeto “Bullying não é brincadeira” foi implantado no segundo semestre do ano letivo 2022, com a turma que mais apresentou situações de violência. Com intuito de expandir para as demais turmas, foram pensadas as seguintes ações para 2024:</p>	
Objetivos Geral:	
<ul style="list-style-type: none"> • Promove o esclarecimento sobre o Bullying e os danos físicos e/ou morais que pode causar às vítimas dessa prática. 	
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular debates quanto à prática do Bullying, sobretudo as pessoas que fazem parte de grupos minoritários; 	

- Apresentar a diferença entre tolerância e aceitação;
- Gerar nos alunos o reconhecimento de que vivem em uma sociedade plural constituída de indivíduos diferentes.
- Envolver a família no combate contra a violência na escola.

Estratégias

- Apresentação da proposta de intervenção pedagógica aos professores dos 4º e 5º anos.
- Apresentação da proposta aos pais, mostrando a importância do trabalho para a vida escolar e social, fazendo uma reflexão sobre a cultura da paz x cultura da violência.
- Primeiro encontro: Apresentação da temática aos alunos. No primeiro momento fez-se a leitura individual do texto: “Às vezes a vida nos ensina”, em voz baixa para começarem a conhecer o texto. Após a leitura silenciosa, o professor fará a leitura e na sequência, questionamentos sobre o texto, dialogando com os alunos, perguntando qual o recado que essa história nos passa.
- Segundo encontro: Os alunos assistirão ao vídeo “Crianças Invisíveis” em seguida analisarão as formas de violência presentes no vídeo, pois ela pode ser físicas simbólicas ou estruturais. Em seguida os alunos receberão balões com as seguintes cores: brancos, amarelos, verdes, azuis e vermelhos, cada balão conterá papéis com as seguintes palavras, respeito, humildade, tolerância, solidariedade e responsabilidade. Formarão grupos pelas cores dos balões, na sequência procurará o significado das palavras no dicionário e as atitudes que observaram estar presentes ou ausentes no vídeo que assistirão, logo após será aberto um círculo para exposição das questões ao grande grupo.
- Terceiro encontro: Ocorrerá um trabalho de análise sobre as atitudes positivas presentes no cotidiano escolar, bem como, confecção de cartazes com desenhos, palavras e gravuras destacando quais são as atitudes positivas. Os cartazes serão expostos nos corredores da escola para que todos possam analisar e refletir sobre suas atitudes no dia a dia.
- Quarto encontro: Trabalhará a importância da amizade na vida das pessoas, com essa atividade busca-se mostrar o que é uma verdadeira amizade. Em seguida será dividida a turma em duas equipes para elaborar uma dramatização, com situações do cotidiano, na qual, uma equipe ficou responsável

por dramatizar situações da violência e outra por situações de boa vivência no cotidiano escolar e situações em que apaz ocorre.

- Quinto encontro: Os alunos confeccionarão cartazes sobre a temática para serem espalhados pela escola.
- Fechamento: Será escolhido alguns alunos para realizar a apresentação sobre a temática para os demais alunos, bem como, a exposição dos trabalhos realizados no decorrer dos encontros.
- Os encontros ocorrerão semanalmente mediado pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE).

Avaliação

A avaliação será continuada, tendo como critérios avaliativos: A participação e interesse do aluno com as atividades propostas. A evolução de comportamento apresentada pelo aluno no decorrer do processo. A elaboração das ideias para a construção da argumentação - sejam escritas ou orais.

Título do Projeto	Circuito de Ciências
Público-alvo	Toda a comunidade escolar
Periodicidade	Agosto
Justificativa:	
<p>O presente projeto visa organizar e sistematizar a Feira de Ciências da Escola Classe 65 de Ceilândia. Visando envolver a direção, equipes, alunos e professores com o intuito de propor ações de forma interdisciplinar e contextualizada através da pesquisa científica. Trazendo de forma consciente melhorias na qualidade de vida, sustentabilidade, diversidade e inclusão da comunidade escolar.</p>	
Objetivos Geral:	
<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse pela investigação científica e contribuir para o desenvolvimento de habilidades a serviço da comunidade. 	
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar atividades de iniciação a pesquisa científica visando à elaboração e o desenvolvimento do projeto. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar a Cultura Científica; • Estimular alunos e professores para produção de trabalhos investigativos; • Valorizar o trabalho docente interdisciplinar e contextualizado na área de Ciências; • Desenvolver o espírito crítico dos alunos; • Valorizar e estimular a criatividade dos alunos e professores.
Estratégias
<p>Para alavancar a ideia do projeto, o ideal é desenvolver atividades com os alunos, uma vez que este se torna um meio de ensino aprendizagem mais eficaz, segue abaixo algumas ideias a serem desenvolvidas de acordo com a realidade de cada turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do tema aos alunos. Conversa dirigida a respeito do tema, interpretações, opiniões sobre o meio ambiente. • Apresentação de vídeo educativo infantil, que trate da sustentabilidade trazendo a importância preservação do meio ambiente. • Confeccionar matérias sustentáveis para serem apresentados no circuito de Ciências.
Avaliação
<p>Será contínua durante a realização de cada etapa, qualitativa analisando a socialização, interação participação e conhecimento que o aluno terá com as atividades, com seus colegas e professores durante as atividades.</p>

Título do Projeto	Projeto de Transição 5º ano
Público-alvo	5º ano
Periodicidade	Segundo semestre
<p>O projeto se justifica na tentativa de amenizar os impactos na transição do estudante do 5º ano para o 6º ano. As ações são direcionadas ao trabalho com aspectos que envolvem a nova rotina do estudante nessa nova etapa do ensino fundamental, bem como no desenvolvimento de competências socioemocionais que busquem oferecer ao estudante habilidades necessárias para adaptar-se aos desafios do 6º ano.</p>	
Objetivos Geral:	

<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer ao estudante oportunidades de sentir-se preparado para o ano seguinte nos aspectos emocionais.
Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar ao aluno a oportunidade de criar e cumprir sua própria rotina de estudos com autonomia • Trabalhar a organização do estudante para adaptarem-se os horários de aula e professores diferentes para cada disciplina. • Informar e instrumentalizar a família para que esta possa oferecer o suporte necessário ao estudante nessa transição.
Estratégias
<p>→ Trabalhar com a autoavaliação bimestral do estudante para que este construa compromisso com os estudos e reflita sobre a sua responsabilidade com a escola.</p> <p>→ Uso de caderno com mais de uma matéria para trabalhar com o estudante a autonomia na organização do seu próprio material.</p> <p>→ Trabalho do SOE em rodas de conversa sobre a transição das fases da adolescência e mudança de escola.</p> <p>→ Escuta sensível dos medos e angústias dos estudantes.</p> <p>→ Reunião com os familiares para informações e tira-dúvidas.</p> <p>→ Palestra com estudantes e famílias sobre mudanças e fases da vida. Poderão ser usados vídeos, textos, artigos, etc.</p> <p>→ Aula da saudade com os estudantes e famílias.</p> <p>→ Convite para conhecer a nova escola (viabilizar com a escola sequencial).</p> <p>→ Mural de carta de despedidas, criação de textos com as expectativas dos estudantes para seu novo ano e sua nova escola.</p>
Avaliação
Será feita ao longo do processo com a observação da participação do estudante e família.

Título do Projeto	Saídas Pedagógicas-Passeio
Público-alvo	Toda a escola
Periodicidade	Anual
A escola é um local imprescindível de se promover à consciência e estimular a mudança	

<p>de comportamento a partir das questões socioculturais. Muito além do que se aprende em ambiente de sala de aula, vivenciar aventuras e dividir espaço com os amigos é uma excelente forma de se desenvolver. Os passeios pedagógicos ajudam na formação de pessoas mais cultas, felizes e conscientes. Os passeios monitorados têm como objetivo contribuir no processo de ensino- aprendizagem, através de atividades práticas que estimulem observação e levem o educando a interagir com o ambiente visitado.</p>
<p>Objetivos Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver todos os segmentos da escola nas atividades propostas.
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade nos locais visitados. • Estimular o desenvolvimento de competências e aptidões em diversas áreas do conhecimento. • Propor locais e eventos que proporcione aos nossos alunos vivenciar realidades e situações diversificadas.
<p>Estratégias</p> <p>→ Determinar os locais a serem visitados.</p> <p>→ Elaboração do roteiro das saídas pedagógicas-passeio.</p> <p>→ Seleção de material teórico para ser tratado com os alunos antes da saída dos alunos para as visitas.</p> <p>→ Ao retornar a sala de aula os professores estimularão o diálogo para que os alunos exponham as suas visões particulares para a construção de uma visão coletiva.</p>
<p>Avaliação</p> <p>As avaliações serão constantes através de observação, participação dos alunos durante os passeios e pelos trabalhos e pesquisas realizados pelos alunos em sala de aula.</p>

Título do Projeto	Projeto Interventivo
Público-alvo	Toda a escola
Periodicidade	Bimestral
A partir da avaliação diagnóstica e formativa, percebe-se que alguns estudantes demandam ações individualizadas e atividades específicas para avanço das aprendizagens.	

<p>Dáí surge a necessidade de um projeto com estratégias preparadas para atender essas demandas dos alunos.</p>
<p>Objetivos Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar atividades para avanço das aprendizagens.
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar em grupo com ações específicas para as necessidades dos estudantes. • Oportunizar a qualidade de ensino priorizando um trabalho coletivo e consciente de suas ações para a melhoria do ensino e aprendizagem. • Adotar medidas preventivas para a diminuição da reprovação e evasão escolar dos alunos em parceria com o serviço de orientação educacional. • Intervir pontual nas dificuldades dos estudantes que, durante as aulas, não tiveram o rendimento necessário para o processo de aprendizagem. • Atender aos alunos com defasagem em idade/série e com defasagem na aprendizagem.
<p>Estratégias</p> <p>Para alunos com necessidades de aprendizagem percebidas após a aplicação das avaliações diagnósticas e teste da psicogênese.</p> <ul style="list-style-type: none"> → Será realizado bimestralmente → Encontros quinzenais com o professor, tarefas com a família. → Leitura semanal de um livro com o professor e família. → Contato com os responsáveis. → Atendimento será realizado pelo professor. → Ficha de acompanhamento. → Uso de alfabeto móvel. → Bingo. → Banco de palavras. → Caderno de apoio. → Sequência didática baseada em histórias, textos de variados gêneros. → Autoavaliação → Trabalho sobre autoestima e valorização do estudo. → Uso de jogos diversos. → Uso de textos de variados gêneros.

Avaliação	
A avaliação ocorrerá ao final de cada bimestre com base na avaliação formativa.	
Título do Projeto	Pequenos leitores
Público-alvo	Toda a escola
Periodicidade	2º semestre
<p>Por perceber que a realidade vem afastando cada vez mais os estudantes do ato de ler, e havendo necessidade de melhora na leitura, escrita, produção e interpretação de modo geral, faz-se oportuno o desenvolvimento de um Projeto de Leitura que vise alancar o estudante, tendo como ponto de partida o meio de interação (professor-aluno-escola) os quais eles têm disponíveis para esse fim. O intuito do Projeto de Leitura, além de sanar as dificuldades apresentadas pelos estudantes, é também o de envolver, de forma ativa, o aluno e a família em um processo de cooperação e participação que possa gerar um efeito positivo, de modo que os textos e as leituras abordadas (de acordo com cada ano) tenham efeito de transformar o aluno em leitor reflexivo.</p>	
Objetivos Geral:	
<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial de interpretação e criação. 	
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento do vocabulário e a organização dialógica e ortográfica; • Estimular o desejo por novas formas de leitura; • Possibilitar e estimular o processo espontâneo da criatividade; • Proporcionar ao estudante, por meio da leitura, a interação com a leitura compartilhada. 	
Estratégias	
<p>Para alunos com necessidades de aprendizagem percebidas após a aplicação das avaliações diagnósticas e teste da psicogênese.</p> <ul style="list-style-type: none"> → Formação continuada. → Sacola de leitura semanal. → Ficha de leitura quinzenal. → Encontros com autores. → Estudo da biografia de determinado autor. → Produção de livros da turma com histórias e desenhos criados pelos alunos. 	

- Jogo de perguntas e respostas sobre livros.
- Banco de palavras.

Avaliação

O projeto será avaliado ao longo do processo tendo como base o desenvolvimento dos alunos. A avaliação do projeto de leitura acontecerá por meio da participação do aluno e também da entrega de atividades, onde o estudante poderá manifestar-se através das suas produções.

13 PROCESSO AVALIATIVO

13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de se constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re)planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções. No 1º ano e no 2º ano do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a avaliação não assume caráter promocional ano a ano, sendo admitida a retenção apenas no 3º ano. Nos, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental das unidades escolares com organização seriada, a aprovação dar-se-á, regularmente, ao final do ano letivo, atendidos os critérios da avaliação do desempenho escolar. Nas unidades escolares organizadas em Ciclos para as Aprendizagens, o caráter processual e contínuo da avaliação formativa deve ocorrer, podendo haver retenção somente ao final do segundo bloco (5º ano) do Ensino Fundamental. Os resultados das avaliações são registrados, sob forma de Relatórios de Avaliação - RAv, compartilhados com as famílias e/ou os responsáveis legais e o próprio estudante ao final de cada bimestre. O Relatório de Avaliação – RAv constitui-se documento de escrituração escolar, compondo o dossiê do estudante, e deve acompanhá-lo quando de sua transferência.

12.1.1 Recuperação Continuada

A instituição escolar entende que o uso da recuperação continuada é de grande proveito para o grupo de alunos, pois visa evitar que se acumule para o final do ano as dificuldades que os alunos vão apresentando durante todo o ano letivo. Assim, utilizamos como praticas de recuperação continuada os reagrupamentos interclasse e intraclasse, bem como o projetointerventivo.

Os reagrupamentos interclasse e intraclasse ocorrem em todos os anos atendidos pela Escola Classe 65 e são realizados com atividades elaboradas pelos professores, com auxílio da supervisão e coordenação escolar, com o objetivo de sanar as principais dificuldades apresentadas pelos alunos.

Já o projeto interventivo é elaborado coletivamente e desenvolvido com a participação de todos os segmentos da escola para atender aos alunos que apresentam maior dificuldade de alcance da meta institucional estabelecida para a série que o aluno está cursando. Cabe salientar que o projeto interventivo é pontual e temporário, pois é realizado com atividades intencionais para sanar as dificuldades de um grupo específico de alunos, podendo ser modificado ao longo do ano letivo.

13.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

13.2.1 Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais

13.2.1.1 Objetivos:

- Promover a participação das crianças de forma efetiva nas atividades pedagógicas.
- Reduzir em 10% o quantitativo de retenção e evasão escolar, assim como melhorar os índices de avaliação externa.
- Superar em um ano os índices de desenvolvimento educacional propostos pelo Ministério da Educação.

13.2.1.2 Estratégias:

- Discussão sobre os problemas sociais, desigualdade, falta de oportunidades que a comunidade enfrenta;
- Oficinas pedagógicas, aulas de campo e pesquisa, tendo a leitura como meio para

interpretar informações e resolver problemas;

- Realização de Projeto de Leitura e Sarau Literário como espaço de exposição dos trabalhos desenvolvidos, visando aprendizagens significativas e uma educação de qualidade;
- Realização de Feira de Ciências e no sentido de compartilhar experiências e experimentos, desenvolvendo nos alunos habilidades do conhecimento científico.
- Realização de intervenções pedagógicas propostas pelas Diretrizes Pedagógicas para todos os alunos, como reforço, reagrupamento e projeto interventivo.
- Promoção de passeios e eventos como Semana de Educação para a Vida, Semana da Inclusão, Sarau Literário, Feira Cultural e Ciências e campeonatos com fins educativos, didático-pedagógicos e lazer;
- Valorização das produções acadêmicas, por meio de exposições, dramatizações e mostras.
- Palestras sobre a importância da formação escolar;
- Utilizar dados estatísticos da escola para reorientar atividades pedagógicas;
- Promover avaliação institucional para buscar soluções diante das dificuldades.

13.2.2 Gestão Participativa e de Gestão de Pessoas

13.2.2.1 Objetivos:

- Incentivar a participação de todos os membros da comunidade escolar em discussões acerca da gestão escolar e definição de suas necessidades e prioridades.
- Incentivar a formação continuada dos profissionais da educação.

13.2.2.2 Estratégias:

- Reuniões e conversas informais em horários diferenciados;
- Coleta de sugestões;
- Convite para participação em eventos escolares;
- Reunião de membros do Conselho Escolar para discussões e deliberações.
- Participação dos funcionários em cursos de formação continuada para aprimorar conhecimentos;

- Orientação específica para os jovens educadores;
- Oficinas e palestras acerca de temas concernentes à educação.

13.2.3 Gestão Administrativa e Financeira Objetivos:

12.2.3.1 Objetivos

- Aplicar 100% das verbas do PDAF, de acordo com as prioridades elencadas pela comunidade escolar.
- Realizar melhorias estruturais na escola no período anual, garantindo o mínimo de conforto necessário para o desenvolvimento das ações pedagógicas, reuniões, assembleias, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, oficinas pedagógicas e eventos.

13.2.3.2 Estratégias:

- Gerenciamento de verbas formais do Governo, como PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira);
- Gerenciamento de verbas informais arrecadadas com rifas, eventos, bingos, passeios e outros.

13.3 Avaliação em larga escala

A avaliação que busca medir o desempenho de muitos estudantes em determinada área de conhecimento. Essas avaliações são realizadas em nível nacional, estadual ou municipal, e têm como objetivo principal fornecer informações para a formulação de políticas públicas e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que visem a melhoria da qualidade do ensino. Será avaliado as competências e habilidades dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, e seus resultados são utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que é um indicador da qualidade do ensino. Essas avaliações serão compreendidas em seu devido contexto, e seus resultados serão utilizados de forma crítica e reflexiva, levando em consideração as especificidades da escola. Por outro, em âmbito externo, oferece informações para que tanto os pais quanto a sociedade, especialmente os sistemas de ensino, possam efetivar um relacionamento produtivo com a instituição escolar. Apurar os usos da avaliação, comparar resultados e comportamento de entrada dos alunos em cada situação e contexto social e institucional é da maior importância para não homogeneizar processos que são de fato diferentes.

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação realizada por toda a escola será a formativa, que parte da construção diária do aluno e avalia globalmente, em suas habilidades e competências adquiridas. Assim a avaliação é contínua, respeitando as individualidades de cada aluno.

A avaliação fundamenta-se nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e comportamentais; fundamenta-se em aprendizagens significativas e funcionais, que se aplicam em diversos contextos e que podem ser atualizados.

A avaliação institucional será de grande valia, pois, todos os segmentos participarão de forma democrática de todo o processo, e assim, as correções de falhas serão possíveis, até mesmo para continuidade das ações que deram certo e planejamento de novas.

Para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes, algumas práticas são utilizadas a partir do planejamento individual e/ou coletivo dos professores:

- a) **Observação e anotação diária** sobre o que os alunos ainda não compreenderam e do que necessitam de maior atenção e orientação, com posterior preenchimento do Registro de avaliação (RAV);
- b) **Prova**, como um instrumento avaliativo a serviço da regulação do ensino e da

aprendizagem.

c) **Portfólio** com atividades, como forma de acompanhamento contínuo arquivado em pastas ou material encadernado, sobre o desenvolvimento bimestral dos alunos.

13.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe ocorre normalmente uma semana antes do final de cada bimestre. Tendo a participação de vários segmentos da escola, direção, supervisão, professores, professor da sala de recursos, pedagoga e orientadores. Ele ocorre por anos (1º ao 5º) com todos os professores do segmento, neste momento é possível se falar da aprendizagem, desenvolvimento, crescimento, comportamento e evolução de cada aluno, bem como avaliar as ações e projetos da escola considerando as potencialidades e fragilidades. Durante os conselhos são anotados todos os pontos que devem ser revistos, seja com a família, a escola e outros segmentos. Os orientadores e direção são responsáveis por tais devolutivas aos pais e professores, conforme ficar acertado/direcionado no conselho. Após o conselho de classe, as famílias são convocadas para a reunião bimestral de pais, onde o professor repassa os relatórios individuais de cada aluno aos responsáveis, em alguns casos já são encaminhados para a orientação educacional e direção. Em algumas situações, como; quando a família se ausenta e negligência a vida escolar dos filhos, as demandas são encaminhadas para o conselho tutelar, este em parceria com a escola passa a acompanhar a família e caso necessário toma as devidas providências legais.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

A função do Orientador Educacional muito importante, ele está sempre em contato com todos os segmentos da escola e principalmente conhecendo a realidade de cada estudante e da comunidade escolar. Sabendo que muitos conflitos que chegam e que acontecem na escola vêm de fora, sendo da família, das pessoas de convivência e da comunidade onde mora, o Orientador Educacional usará o diálogo na organização do seu trabalho, também irá intermediar conflitos escolares, auxiliar o corpo docente em relação às dificuldades apresentadas pelo estudante, casos que necessitam de intervenções e de ajuda, tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

- Acolher a comunidade escolar.
- Estruturar e implementar o espaço físico.
- Organizar os instrumentos de registros, avaliações e atendimentos.
- Apresentar a importância do trabalho da Orientação Educacional na instituição.
- Desenvolver ações voltadas para realidade e contexto socioeconômico e cultural dos estudantes.
- Planejar ações no coletivo, buscando interação com a rede.
- Intervir e acompanhar o desenvolvimento dos estudantes.
- Proporcionar apoio Pedagógico Individual.
- Proporcionar apoio pedagógico no coletivo.
- Elaborar ações Educativas Individuais e coletivas.
- Interagir família-escola através de ações educativa.
- Buscar interação com a Rede de Proteção Social.
- Aprimorar o relacionamento com a Rede Interna.
- Desenvolver ações com intuito para que os estudantes sejam protagonistas da educação integral oferecida.

- Estimular o senso crítico dos estudantes através de ações e projetos desenvolvidos.
- Proporcionar um ambiente de confiança entre a escola e família na resolução de conflitos.
- Realizar busca ativa dos alunos infrequentes.

14.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Ensino à Aprendizagem vem sendo fundamental para promover saúde mental, acolhimento, proteção contra abusos e violências e apoio à comunidade escolar em situações de vulnerabilidade social, econômica e tecnológica e de superação. Priorizamos o pensar em um contexto amplo que envolva o acolhimento, a busca ativa dos estudantes e a discussão de todas as questões de raça, gênero, condições biológicas, sociais, econômicas, dentre outras, que geram preconceito, desigualdade, discriminação e exclusões, nos importar. Os serviços de apoio visam subsidiar esses debates e ações para promoção de uma verdadeira conscientização que favoreçam o desenvolvimento de valores como o respeito à diversidade e a pluralidade nos modos de ser, pensar e agir de todos os atores do Cenário educacional. O SEAA considerará dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização, estudante que não apresentou avanços depois de realizar atividades diferenciadas, atendimento individualizado/mediado e projeto interventivo, atualizar RAIEs - Avaliação e ou reavaliação com base no Procedimento de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares junto à escola, família e estudantes.

O Serviço de Apoio entende que iremos realizar o que é possível junto aos estudantes, com ênfase nos que têm particularidades de NEE. Priorizar a interação do estudante com o professor, verificar e retomar habilidades que o estudante já consegue realizar com autonomia e quais desafios podem ser realizados com a orientação e apoio do educador. Averiguar se a necessidade do estudante com NEE é habilidades funcionais e se a estas cabem, segundo a zona de desenvolvimento proximal Vygotsky (1989), averiguar em que nível o estudante está, quais conteúdos já absorveu e o que ainda não aprendeu. Então, sugerimos um plano individual paralelo ao da turma. Atividades fragmentadas, lúdicas, atraentes, adequadas ao estudante, objetivas, com enunciados menores, menos exercícios por páginas, mais atividades para ligar, pintar, circular, marcar X, estimulação a ter vontade de fazer determinadas atividades. Aplicações práticas, implicar o aluno no processo, começar pelo mais fácil, progredindo depois para o mais complexo ou partir de princípios gerais (organizadores

prévios) passando depois para o particular. Ao nível de organização, (gerir o tempo, completar tarefas, estabelecer prioridades, encontrar objetos pessoais, tomar decisões).

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem é um serviço técnico-pedagógico de carácter multidisciplinar, constituído por profissionais com formação em Psicologia e Pedagogia que atuam nas UE com objetivo de promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas dentro do contexto escolar/educacional conforme Orientação Pedagógica (OP). As CRE, por meio da UNIPLAT, deverão indicar à SUPLAV/DIOFE a disponibilidade de espaço físico para o funcionamento do SEAA. A atuação do SEAA será orientada pela SUBEB/DISPRES/GSEAA e Coordenações Intermediárias do SEAA, conforme a OP do Serviço e atendendo às Portarias nº 39/2012, de 09/03/2012, Portaria nº 30/2013, de 29/01/2013, e Portaria nº 27, de 18/02/2016, bem como documentos que vierem a complementá-las ou substituí-las.

Cabe aos profissionais do EEAA, após acompanhamento e intervenção, de acordo com os Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e Níveis de Intervenção (PAIQUE), orientar a UE sobre as adequações educacionais necessárias para os estudantes. Essas orientações devem constar no Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional, cuja finalidade é fornecer dados educacionais significativos que contribuam com o professor no atendimento às necessidades educacionais especiais daquele estudante. O plano de ação encontra-se no item (anexo).

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A sala de recursos na escola promove a concretização dos processos de inclusão, colaborando com a construção de uma escola acessível para os alunos com necessidades educacionais especiais, com a participação de toda comunidade escolar. Oferece um espaço alternativo, lúdico e de apoio, levando sempre em consideração as dificuldades que o aluno apresenta, bem como as prioridades e as adaptações curriculares necessárias. Além de participar do processo e identificação e avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisão quanto ao apoio especializado necessário para o aluno, atua de forma colaborativa com o professor regente para definição de estratégias pedagógicas, elaboração de material didático específico que favoreça o acesso do aluno com necessidades educacionais especiais ao currículo adequado. O plano de ação encontra-se no item (anexo).

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Atuação do monitor e educador social voluntário na escola, tem como finalidade dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado e, para tanto, receberá capacitação da Profissional da Sala de Recursos da unidade escolar e executará, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, como:

- Auxiliar os estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, no momento do parque, em atividades no pátio escolar, em passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os estudantes com deficiência realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar;

- Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos;

- Informar ao professor, para registro, as observações relevantes relacionadas ao estudante;

- Acompanhar e auxiliar o estudante durante as atividades pedagógicas para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do professor;

- Apoiar o estudante que apresente momentos de descontrole comportamental, quando for o caso, observando os sinais de angústia e ansiedade prévios, conhecendo as condições que, potencialmente, o desestruturam, buscando prevenir crises, intervir o quanto antes e acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;

- Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do(a) estudante com seus(suas) colegas e demais pessoas;

- Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade. Auxiliando os estudantes ANEE em suas atividades em sala de aula, nos horários das refeições, no uso do banheiro, nos intervalos/recreio, no momento de recreação, em atividades no pátio escolar, em passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias.

14.5 Biblioteca Escolar

A escola possui uma pequena sala de leitura que os professores usam como recurso pedagógico.

14.6 Profissionais Readaptados

A escola não possui o profissional readaptado. A carência foi aberta, porém não foi preenchida.

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Na perspectiva da coordenação pedagógica, o trabalho pauta-se na reflexão da prática sem desprezo aos procedimentos, na ação coletiva, cujo foco está no processual levando à construção de trabalho coletivo, constituindo-se como espaço-tempo de possibilidades e de liderança pedagógica democrática. A coordenação pedagógica é reflexiva e impulsionadora, propositiva e de ação solidária. Esta é a concepção de coordenação almejada por professores que buscam o desenvolvimento da escola e da educação de qualidade social.

Os espaços-tempos de coordenação pedagógica oportunizam reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola, analisando se desenvolvem a coordenação. Potencializar esse espaço-tempo viabiliza o alcance dos objetivos apresentados no Projeto Político-Pedagógico, favorecendo a constituição de processos inovadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar.

Nessa perspectiva do trabalho coletivo e da “escuta sensível” entre os pares. A coordenação pedagógica é pensada e organizada por todos os que dela fazem parte tem maiores chances de ser uma escola adequada aos interesses e necessidades dos sujeitos que nela convivem, trabalham, ensinam, aprendem e avaliam. Diante disso, o espaço de coordenação pedagógica propociona:

→ Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade. Muitos textos, vídeos podem auxiliar o (a) coordenador (a) na condução desse debate.

- Consolidar espaço-tempo de reflexões geradas processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação.
- Realizar atividades de reflexão do trabalho do professor, como conselho de classe, avaliação institucional, na perspectiva de trabalho solidário entre os pares (coordenação), em contraposição ao trabalho individualizado e solitário (ordenação).
- Elaborar, acompanhar e avaliar e reavaliar as práticas institucionais, docentes e discentes, compartilhamento de experiências entre escolas.
- Ouvir os (as) professores (as) para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos nas suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre seu trabalho, os (as) professores (as) perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos na coordenação pedagógica.
- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e necessidade do (a) professor (a), aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, material didático, que será confeccionado.
- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Os (as) professores (as) gostam de compartilhar suas leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas.
- Avaliar os projetos/ações promovidos pela escola.

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Entender que o estudante é um ser social e protagonista de sua própria história, sendo motivado a agir com autonomia e atuar de forma que valorize a cidadania. Foi possível identificar o quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano, e com isso buscar estratégias com o foco nesse público, sendo assim o atendimento da sala de AAEE, ficou voltado para esses estudantes, com o intuito de reduzir evasão, abandono e repetência. A ação em parceria com o Serviço de Orientação Educacional, que realiza efetivamente a busca ativa dessas crianças, realizando juntamente com professor e chefe de secretaria o controle de faltas. Outras ações também estão acontecendo visando garantir o acesso, permanências e êxito desses estudantes, são eles: reforço, projeto interventivo, reagrupamento intraclasse e interclasse, atendimento individualizado e atividades adequadas a cada nível. Nesse sentido, a interação e o diálogo entre famílias e escola têm sido processualmente construídos no espaço do fazer e principalmente, pelo estabelecimento de vínculos e de respeito. Desta forma, todos são convidados a participar ativamente da vida escolar dos seus filhos, no papel de contribuição e de busca de melhorias para o ensino de qualidade.

16.2 Recomposição das aprendizagens

16.2.1 Plano para Recomposição das Aprendizagens (Superação)

Introdução

Estudar é um direito de todos assegurado pela Constituição Federal, dever da família e do Estado. Por diversos motivos muitas crianças e adolescentes entram tarde para a vida escolar ou a interrompem por períodos que trazem como consequência atrasos referentes tanto à idade quanto à aprendizagem, acarretando um número expressivo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/série. Há também os casos advindos das reprovações por não alcance das aprendizagens do ano cursado, e ainda aqueles em que o estudante necessita de diagnóstico médico, porém não consegue por dificuldades de acesso. Diante disto a escola desenvolve projetos que alcance estes estudantes que requerem mais apoio do Estado e da sociedade como um todo

Justificativa

Mediante levantamento realizado por meio do sistema I-educar foi possível constatar os educandos matriculados nesta Unidade de Ensino que encontram-se em incompatibilidade em relação à idade/série, após este levantamento foram realizadas avaliações diagnósticas para aferição das aprendizagens, houve também levantamento dos encaminhamentos dos alunos com dificuldades de aprendizagem acentuadas que já são atendidos e acompanhados pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Serviço de Orientação Educacional e Equipe Pedagógica da escola, muitos destes são encaminhados para que a família busque acompanhamento médico para possíveis diagnósticos, pois todas as intervenções cabíveis à escola já foram alcançadas, porém familiares relatam dificuldades de acesso à rede de saúde. Portanto este projeto apresenta-se como mais uma tentativa e alternativa para alcançar estes estudantes.

Objetivos

- Corrigir a incompatibilidade idade/série dos estudantes;
- Estimular o gosto pelos estudos;
- Incentivar a leitura;
- Despertar no estudante a sensação de pertencimento ao ambiente escolar;
- Conscientizar sobre a importância dos estudos em nossa vida;
- Alcançar o apoio familiar para o bom desenvolvimento do estudante.

Público-alvo

Este projeto é destinado aos estudantes com incompatibilidade idade/série dos 3º Ano, 4º Ano e 5º Ano da Escola Classe 65 de Ceilândia.

Metodologia

A metodologia utilizada para a realização deste projeto será por meio de aulas expositivas, pesquisas, música, vídeo educativo, jogos, sequência didática, atividades diferenciadas intencionais para cada grupo e dificuldades e demais metodologias planejadas durante o processo.

Desenvolvimento

O projeto será dividido em dois momentos:

- No primeiro semestre os estudantes acompanharão o currículo do ano em que estudam, serão inseridos no Projeto Interventivo da escola, que consta no PPP, reforço escolar no contraturno. Serão oferecidas atividades diversificadas de acordo com as necessidades de aprendizagem. Ao longo do semestre o estudante será avaliado;
- No segundo semestre do ano letivo, os alunos que alcançarem as metas do ano avançarão para o estudo dos objetivos de aprendizagens do ano seguinte, como preconiza o projeto inicial SuperAção da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Neste momento serão mantidas as intervenções realizadas no primeiro semestre.

Avaliação

- O projeto será avaliado pela participação individual e coletiva de cada aluno;
- Pelas atividades realizadas em aula e fora dela;
- Os estudantes serão avaliados durante o ano letivo periodicamente pelo Conselho de Classe, EEAA, OE.

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Na escola constantemente vivencia-se situações onde é preciso a intervenção de professores, equipe pedagógica e direção, para auxiliar os educandos na mediação de atos de desrespeito e violência. Situações de violência ao outro são vivenciadas diariamente no cotidiano escolar. Seja ela agressão física, verbal, simbólica (bullying) e a violência silenciada (indiferença ao outro) e a violência estrutural.

Essas atitudes presentes nas escolas levam muitos alunos a se sentirem retraídos, sem vontade de estudar e até muitas vezes de frequentar a escola. Portanto, a violência

na escola é um problema educacional. A principal violência enfrentada por muitos alunos e a verbal, através do bullying onde por sua cor, religião, condição social, opção sexual sofrem muito a discriminação e o preconceito.

A escola está inserida nessa sociedade, e sofre também com essas problemáticas, sendo uma delas a violência. Sabe-se que a violência não está somente do lado de fora da escola. Ela já excedeu esses limites, pois constantemente assiste-se notícias relacionada à violência dentro desse ambiente. Nesse sentido, a demanda pela ampliação na discussão sobre cultura de paz na educação é crescente. O esgotamento de modelos voltados ao enfrentamento da violência (cultura repressiva) faz com que haja a intenção de buscar aspectos preventivos e educativos, nas escolas para que a violência seja contida. Para a efetivação do mesmo na escola faz-se necessárias ações voltadas para a cultura de paz. Pensando nisso foi pensando o projeto “Bullying não é brincadeira” foi implantado no segundo semestre do ano letivo 2022, com a turma que mais apresentou situações de violência. Com intuito de expandir para as demais turmas, foram pensadas as seguintes ações para 2024:

- Apresentação da proposta de intervenção pedagógica aos professores dos 4º e 5º anos
- Apresentação da proposta aos pais, mostrando a importância do trabalho para a vida escolar e social, fazendo uma reflexão sobre a cultura da paz x cultura da violência.
- Primeiro encontro: Apresentação da temática aos alunos. No primeiro momento fez-se a leitura individual do texto: “Às vezes a vida nos ensina”, em voz baixa para começarem a conhecer o texto. Após a leitura silenciosa, o professor fará a leitura e na sequência, questionamentos sobre o texto, dialogando com os alunos, perguntando qual o recado que essa história nos passa.
- Segundo encontro: Os alunos assistirão ao vídeo “Crianças Invisíveis” em seguida analisarão as formas de violência presentes no vídeo, pois ela pode ser físicas simbólicas ou estruturais. Em seguida os alunos receberão balões com as seguintes cores: brancos, amarelos, verdes, azuis e vermelhos, cada balão conterá papéis com as seguintes palavras, respeito, humildade, tolerância, solidariedade e responsabilidade. Formarão grupos pelas cores dos balões, na sequência procurará o significado das palavras no dicionário e as atitudes que observaram estar presentes ou ausentes no vídeo que assistirão, logo após será aberto um círculo para exposição das questões ao grande grupo.
- Terceiro encontro: Ocorrerá um trabalho de análise sobre as atitudes positivas presentes no cotidiano escolar, bem como, confecção de cartazes com desenhos, palavras e gravuras destacando quais são as atitudes positivas. Os cartazes serão expostos nos corredores da

escola para que todos possam analisar e refletir sobre suas atitudes no dia a dia.

→ Quarto encontro: Trabalhará a importância da amizade na vida das pessoas, com essa atividade busca-se mostrar o que é uma verdadeira amizade. Em seguida será dividida a turma em duas equipes para elaborar uma dramatização, com situações do cotidiano, na qual, uma equipe ficou responsável por dramatizar situações da violência e outra por situações de boa vivência no cotidiano escolar e situações em que apaz ocorre.

→ Quinto encontro: Os alunos confeccionarão cartazes sobre a temática para serem espalhados pela escola.

→ Fechamento: Será escolhido alguns alunos para realizar a apresentação sobre a temática para os demais alunos, bem como, a exposição dos trabalhos realizados no decorrer dos encontros.

→ Os encontros ocorrerão semanalmente mediado pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE).

Construir-se-á uma cultura de paz quando a família, escola e sociedade caminharem juntas no mesmo envolvimento e responsabilidade no processo de educação, buscando a essência do ser, o respeito mútuo, somente quando esse tripé se unirem ter-se-á a transformação necessária para uma sociedade mais justa, humana e fraterna.

16.4 Qualificação da transição escolar

A família tem um papel essencial no período de transição escolar, pois o envolvimento parental proporciona apoio ao desenvolvimento e a conquista gradativa de autonomia do estudante no exercício de suas responsabilidades e na realização das tarefas escolares. A parceria selada entre família e escola propicia estabilidade e segurança ao estudante diante das mudanças que se apresentam. Ela deve ter uma participação ativa na escola e para que isso aconteça a escola necessita elaborar ações que efetive essa participação. Assim, estará a par do desempenho do estudante e igualmente preparada para o trabalho conjunto no desenvolvimento do aprendizado. Esse trabalho conjunto fortalece as relações, a cooperação, os sentimentos de confiança e competência, baseado no diálogo ativo. Dessa forma, a organização escolar deve ser centrada no estudante e nas aprendizagens e todos os envolvidos estar comprometidos para a garantia do ingresso, permanência e sucesso nas aprendizagens. É seu papel de acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes nessa mudança escolar, com olhar atento para suas particularidades, buscando respeitar os aspectos físicos, cognitivo, psicossocial e afetivo, para que a transição ocorra com sucesso. O educador precisa estar apto em proporcionar vivências para que a criança tenha experiências significativa de ensino e aprendizagem. Sendo assim realizamos projeto de transição na tentativa de amenizar os impactos na mudança do estudante do 5º ano para o 6º ano. As ações são direcionadas ao trabalho com aspectos que envolvem a nova rotina do estudante nessa nova etapa do ensino fundamental, bem como no desenvolvimento de competências socioemocionais que busquem oferecer ao estudante as habilidades necessárias para adaptar-se aos desafios do 6º ano.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Informações inseridas no item 12.2

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Príncipia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

APÊNDICE (S)

APENDICE 1 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO - PLANO DE AÇÃO

Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>→ Promover a participação das crianças de forma efetiva nas atividades pedagógicas.</p>	<p>→ Reduzir em 10% o quantitativo de retenção e evasão escolar, assim como melhorar os índices de avaliação externa.</p> <p>→ Superar em um ano os índices de desenvolvimento educacional propostos pelo Ministério da Educação.</p> <p>→ Discutir sobre os problemas sociais, desigualdades, falta de oportunidades que a comunidade enfrenta;</p> <p>→ Realizar intervenções pedagógicas propostas pelas Diretrizes Pedagógicas para todos os alunos, como reforço, reagrupamento e projeto</p>	<p>→ Realizar encontros temáticos com a comunidade escolar para a elaboração de estratégias pedagógicas;</p> <p>→ Incentivar e conscientizar os pais, responsáveis e as famílias quanto a participação dos alunos nas atividades contraturno, tais como o reforço escolar;</p> <p>→ Dar continuidade e fortalecer junto ao Serviço de Orientação Educacional-SOE, comunidade escolar e conselho tutelar ações para reduzir as taxas de infrequência e indisciplina;</p> <p>→ Promover e executar o projeto “Olimpiadas Inter</p>	<p>→ Avaliar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente, alunos e pais no sentido de analisar os resultados da aprendizagem com vistas a sua melhoria;</p> <p>→ Propiciar a avaliação Institucional com responsabilidade e participação de toda a comunidade escolar.</p>	<p>→ Durante todo ano letivo.</p>

	interventivo.	classes EC 65” com diferentes esportes, tais como queimada, futsal, pega-bandeira, entre outros. → Manter e ampliar o apoio pedagógico para os estudantes com dificuldades na aprendizagem desenvolvendo projetos específicos e adequando os materiais didáticos pedagógicos ao nível dos educandos coletivamente;		
--	---------------	---	--	--

Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>→ Elevar o nível da leitura e escrita;</p> <p>→ Conhecer e identificar gêneros textuais;</p> <p>→ Desenvolver a ortografia;</p> <p>→ Saber analisar e interpretar situações a partir de palavras-chave;</p> <p>→ Realizar exercícios matemáticos que desenvolvam habilidades de interpretação;</p> <p>→ Aprimorar o raciocínio lógico</p>	<p>→ A partir da necessidade de elevar o índice do IDEB, a Equipe Diretiva buscou refletir sobre as estratégias pedagógicas e sobre as atividades a serem propostas aos alunos, a fim de alavancar suas competências e de promover conhecimentos que possam contribuir para que realizem as avaliações externas com êxito. Assim, pensou-se no desenvolvimento deste projeto a ser executado pela coordenação, em conjunto com os professores regentes, onde as crianças pudessem vivenciar as atividades em formato das avaliações externas, com oficinas semanais, ministradas pelos regentes, sob a orientação</p>	<p>→ Serão promovidos reagrupamentos intercalasse, sendo semanalmente para os alunos do 2º aos 5º anos. As atividades serão organizadas, elaboradas e direcionadas pela direção e supervisão pedagógica. Cada grupo terá no máximo, 10 itens selecionados com base nos descritores do SAEB e no conteúdo do ano. As crianças serão convidadas a participar, resolvendo os itens após explanação e direcionamento do professor, que irá ler o enunciado e as alternativas presentes no item, levando o estudante a refletir e apontar qual é a opção certa. No caso dos alunos do 4º e 5º ano,</p>	<p>→ Ao final de cada bimestre, as crianças participarão de simulado. As respostas às questões subsidiarão estudo durante a coordenação pedagógica, onde serão apontadas as necessidades, erros e acertos das crianças, por turma. Os itens com os números de erros mais elevados serão retomados pelos professores e discutidos em sala de aula.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

	da direção e supervisão pedagógica que contemplem o conteúdo referente ao 2º, 3º, 4º e 5ºanos	utilizarão o cartão resposta ou gabarito para o preenchimento das respostas. Isso será importante para que os estudantes destes anos se apropriem do uso de material com múltiplas questões. Questões abertas e reestruturação de pequenos textos, também serão aplicadas aos estudantes, com o objetivo de observar e rever palavras com ortografia falha, translineação incorreta e demais erros de escrita.		
--	---	--	--	--

Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
→ Promover a participação das crianças de forma efetiva nas atividades pedagógicas	<p>→ Promover passeios e eventos como Semana de Educação para a Vida, Semana da Inclusão, Sarau Literário, Feira Cultural e Ciências e campeonatos com fins educativos, didático-pedagógicos e lazer;</p> <p>→ Valorizar as produções acadêmicas, por meio de exposições, dramatizações e mostras.</p> <p>→ Promover Palestras sobre a importância da formação escolar;</p> <p>→ Utilizar dados estatísticos da escola para reorientar atividades pedagógicas;</p> <p>Promover avaliação institucional para buscar soluções diante das dificuldades.</p>	<p>→ Manter e ampliar os projetos “Escola Ledora” e “Feira de Ciências” juntos aos alunos e comunidade escolar;</p> <p>→ Promover e executar o projeto “Olimpiadas Interclasses EC 65” com diferentes esportes, tais como queimada, futsal, pega-bandeira, entre outros.</p> <p>→ Manter e ampliar o apoio pedagógico para os estudantes com dificuldades na aprendizagem desenvolvendo projetos específicos e adequando os materiais didáticos pedagógicos ao nível dos educandos coletivamente;</p> <p>→ Garantir que os objetivos</p>	<p>→ Avaliar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente, alunos e pais no sentido de analisar os resultados da aprendizagem com vistas a sua melhoria;</p> <p>→ Propiciar a avaliação Institucional com responsabilidade e participação de toda a comunidade escolar.</p>	Durante todo ano letivo

Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
→ Obter um ambiente harmonioso, com funcionários valorizados e satisfeitos no desempenho de suas funções.	→ Conscientização da valorização de 100% os funcionários e de sua importância como educadores	<p>→ Promover momentos de confraternização entre os funcionários, visando um relacionamento harmonioso.</p> <p>→ Promover a participação de todos os funcionários em momentos de formação e na reestruturação do Projeto Pedagógico.</p> <p>→ Fomentar trabalhos coletivos que visem a integração do grupo</p>	→ Através da participação dos funcionários nas atividades propostas.	→ Durante o ano letivo.

Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
→ Estabelecer uma gestão financeira baseada na economicidade dos recursos públicos.	→ Adquirir bens de capital e de consumo, assim como serviços, conforme acordo estabelecido pela ata de prioridades. → Utilizar as verbas para o desenvolvimento do projeto pedagógico e para o bom andamento das atividades técnicas administrativas.	→ Elaborar um plano de aplicação de recursos financeiros que contemple as áreas pedagógicas e administrativas. → Convocar o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros. → Discutir e identificar com a comunidade escolar a sua utilização.	→ Através da aprovação da prestação das verbas.	→ Durante o ano letivo.

Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>→ Assegurar a constituição, de forma permanente na escola, de ambiente limpo, organizado e com materiais de apoio e estimulação necessários a promoção da aprendizagem dos alunos e sua formação para a cidadania;</p> <p>→ Manter o currículo e a sua implementação no centro das atenções definindo prioridades em função dele.</p>	<p>→ Aplicação de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da instituição</p>	<p>→ Convocando a Assembleia Geral para definição, deliberação e acompanhamento da utilização das verbas;</p> <p>Viabilizando a participação dos pais e funcionários nas decisões de forma responsável;</p>	<p>→ Análise de dados nas reuniões coletivas, de pais e na avaliação Institucional.</p>	<p>→ Durante o ano letivo.</p>

ANEXO (S)

Plano de Ação- Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA	
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 65 DE CEILÂNDIA	TELEFONE: (61) 3410-9447
DIRETOR(A): Felipe Henrique Souza da Silva	
VICE DIRETOR(A): Gardênia Ferrer da Silva Paz	
PEDAGOGO(A) RESPONSÁVEL: Elin Mary L. Nolasco	MATRÍCULA: 0300630-1
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: II Ciclo (Ensino Fundamental – anos iniciais) → Bloco I: Bloco Inicial de Alfabetização - BIA 1º ao 3º ano → Bloco II: 4º e 5º anos	
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR	
(X) MATUTINO - QUANTITATIVO: <u>513</u> estudantes	(X) VESPERTINO - QUANTITATIVO: <u>541</u> estudantes

SERVIÇOS DE APOIO:

() SALA DE RECURSOS

(X) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

(X) SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

() OUTRO: _____

Eixos:

1. Acolhimento
2. Formação Continuada
3. Mapeamento Institucional
4. Ação Coletiva
5. Avaliação
6. Ação Institucional

Acolhimento/Profissionais Envolvidos-EEAA-OE				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
Acolher e potencializa individualmente e coletivamente os atores da instituição.	<p><u>I/II Bimestre:</u> Atualizar o professor das informações sobre os estudantes da clientela especial e queixas com encaminhamentos. Acolhimento inclusivo a todos os estudantes com propostas como conquistar a atenção dos estudantes. Adaptar as atividades. Controlar o comportamento. Trabalhar a memória. Acolhimento aos professores que se sente perdida/o, angustiada/do, por falta de preparo, por não saber por onde começar a alfabetizar, não ter material e recursos adequados para ensinar. Ser o facilitador na escola ou na coordenação. Oferecer apoio por ter experiência no Atendimento de Ensino Especial, AEE. Aos que não tem tempo de estudar. Aos que tem muitos estudantes com casos complexos em uma mesma sala.</p>	<p>Participação na semana pedagógica; Orientar os docentes, quanto a sondar a aprendizagem e avaliar as habilidades cognitivas de modo a identificar as possíveis dificuldades presentes que possam estar comprometendo a aquisição de aprendizagem. Indicar um procedimento estruturado de intervenção com o estudante, responsáveis, professores a partir das habilidades identificadas como prejudicadas na avaliação inicial. Acolhimento e constituição da queixa escolar de forma coletiva: Atendimento coletivo aos 3º anos C e D e ao 5º G. Atendimento (2º bimestre), aos novos estudantes com notáveis dificuldades de aprendizagem via Conselho de Classe. Semanalmente, reagrupamento com estratégia abordagem fônica, lúdica,</p>	Atendimento coletivo terça	Realizar uma contribuição substancial para o crescimento contínuo da aprendizagem

	<p>III- Bimestre: Encaminhamento via SEI/USB 15 - PAIQUE. IV- Bimestre -Atualização de relatórios RAIE 5ºs anos</p>	<p>concreta. Sandra Pulliezi.</p>		
--	--	-----------------------------------	--	--

Formação Continuada-Profissionais Envolvidos-EEAA\Coordenação Pedagógica\Supervisão Pedagógica.				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação

<ul style="list-style-type: none"> • Perspectiva crítica-reflexiva. • Desenvolver autonomia pessoal e pedagógica. • Qualidade/quantidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar práticas que promovam o sucesso escolar; • Buscar meios para tomada de decisões e possíveis mudanças ao detectar dificuldades e corrigi-las; • Identificar situações mais assertivas nas atividades adaptadas (prática de atendimento do educador), auxiliar registro em RAV, RAIE, Adequação curricular quando necessário. • Possibilitar estratégias de intervenções. O que eu posso fazer para possibilitar a aprendizagem a este estudante. Atuar como motivadora de materiais estruturados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento (bem-estar emocional e saúde mental do ambiente escolar), contação de histórias. • Instigar uso de Avaliação formativa: Pensar:(O que) (como) quero avaliar? • Acompanhamento coletivo do fazer pedagógico sistemático, bimestralmente, dos estudantes com dificuldades acentuadas no processo de ensino-aprendizagem com assessoramentos aos educadores, coletivo e se preciso o PAIQUE completo com encaminhamentos. • Roda de conversa: Diálogo e escuta sensível, com profissionais, estudantes, responsáveis, com intencionalidade de resgate da sua autoestima, autovalorização, oferecer orientações para manutenção das relações interpessoais. 	<p>Ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear mediações e intervenções de estudante a partir de análise coletiva. • Atividades realizadas com os estudantes do (Bloco Inicial de Alfabetização). • Depoimento dos professores.
---	--	--	-------------------	---

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
<p>Mapeamento das necessidades pedagógicas do profissional da educação via coletivas, percepções relacionais e encontros coletivos e individuais com intencionalidade da promoção de melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, nas dimensões institucionais, preventivas e interventivas. (GDF, 2010, Orientação Pedagógica. p.9)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o perfil da comunidade escolar. • Reconhecer as concepções dos profissionais envolvidos e partilhar conhecimentos; • Definir demandas prioritárias conforme o contexto da comunidade escolar; • Participar, efetivamente, da elaboração e implementação da Proposta Pedagógica; <p>Elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado a Proposta Pedagógica;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar agir promovendo a humanização como empatia e compaixão. • Contribuir para o trabalho articulado EEAA- OE. • Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, coordenação locais, intermediárias e central. • Participar, efetivamente, dos Conselhos de Classe. • Registros diários de atendimentos. • Acompanhar estudantes com inclinação a estudos de casos. Elaborar e ou atualizar Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional dos 5º anos. • Mediar ações entre o profissional / TFE-SAA e AEE/SR. • Diálogo com Monitores. Promover a Educação Inclusiva; Instigar a leitura PPP; Participação nas reflexões sobre: projeto interventivo, consciência 	<p>Coletiva</p>	<p>Promoção de trocas de experiência e de construções.</p>

		<p>negra, setembro amarelo, outubro rosa, racismo, preconceitos, Femicídio, entre outras ações sociais. Reflexão com mural sobre o Dia da luta da pessoa com deficiência, LEI 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão (LBI). Luta contra oprimir e marginalizar as pessoas com deficiência na perspectiva da justiça social, eliminação das barreiras produtoras de desigualdades. Repassar informações - EAP. Fortalecer a Roda de conversa/espço de fala.</p>		
--	--	---	--	--

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução da atividade adaptada. • Acompanhar e instigar o desenvolvimento dos estudantes. <p>Participar do projeto interventivo e reagrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar práticas que promovam o sucesso escolar; • Participar na busca de meios para tomada de decisões e possíveis mudanças ao detectar dificuldades e corrigi-las; • Possibilitar aprendizagens. O que eu posso fazer para possibilitar a aprendizagem a este estudante. Atuar como motivadora de materiais estruturados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento (bem-estar emocional e saúde mental do ambiente escolar) - buscar a confiança do profissional em minhas motivações, a compreensão da minha intenção para serem capazes de apreciar ouvir. • Acolhimento e constituição da queixa escolar com repetição ao profissional do que ele disse, assim ele terá um momento para mergulhar profundamente em si mesmo; • Identificar situações mais assertivas nas atividades adaptadas (prática de atendimento do educador), registro em RAV, RAIE, Adequação curricular quando necessário. • Mapear mediações e intervenções (vídeos, atividades realizadas e depoimento (Whatsapp)). 	<p>Terças-feiras</p>	<p>Promoção de trocas de experiência e de construções.</p>

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação
Sondagem de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das aprendizagens. • Avaliação institucional. • Avaliação de larga escala. • Conselho de Classe. Instigar uso de Avaliação formativa: Pensar: (O que) (como) quero avaliar?	<ul style="list-style-type: none"> • Instigar todo tipo de avaliação e fomentar o uso de Avaliação formativa: Pensar: (O que) (como) quero avaliar? Acompanhar processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares. Atender UE como Espaço de todas/os, promover: Analise constante do PPP e reflexão sobre Espaço de diferentes sujeitos sociais.	2024	Promoção de trocas de experiência e de construções.
Avaliação-EEAA				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Avaliação

<p>A atuação do SEAA será orientada pela SUBEB/DISPRE/GS EAA e Coordenações Intermediárias do SEAA, conforme a OP do Serviço e atendendo às Portarias nº 39/2012, de 09/03/2012, Portaria nº 30/2013, de 29/01/2013, e Portaria nº 27, de 18/02/2016, bem como documentos que vierem a complementá-las ou substituí-las.</p>	<p>O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem é um serviço técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, constituído por profissionais com formação em Psicologia e Pedagogia que atuam nas UE com objetivo de promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas dentro do contexto escolar/educacional conforme Orientação Pedagógica (OP).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cabe aos profissionais do SEAA, após acompanhamento e intervenção, de acordo com os Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e Níveis de Intervenção (PAIQUE), orientar a UE sobre as adequações educacionais necessárias para os estudantes. • Essas orientações devem constar no Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional, cuja finalidade é fornecer dados educacionais significativos que contribuam com o professor no atendimento às necessidades educacionais especiais daquele estudante. Após a análise das queixas escolares, os estudantes serão acompanhados pelo SEAA de suas UE, conforme previsto na OP do SEAA. • Participar dos estudos de caso da UE. 	<p>2024</p>	<p>Promoção de trocas de experiência e de construções.</p>
--	---	---	-------------	--

Plano de Ação- Serviço de Orientação Educacional (SOE)

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Maria de Lourdes Sales Neta	Matrícula:	0244030X	Turno:	Diurno
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Mário Celso Lagares de Moraes	Matrícula:	02431815	Turno:	Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- **Estruturar e implementar o espaço físico.**
- **Organizar os instrumentos de registros, avaliações e atendimentos.**
- **Apresentar a importância do trabalho da Orientação Educacional na instituição.**
- **Desenvolver ações voltadas para realidade e contexto socioeconômico e cultural dos estudantes.**
- **Planejar ações no coletivo, buscando interação com a rede.**
- **Intervir e acompanhar o desenvolvimento dos estudantes.**
- **Proporcionar apoio Pedagógico Individual.**
- **Proporcionar apoio pedagógico no coletivo.**
- **Elaborar ações Educativas Individuais e coletivas.**
- **Interagir família-escola através de ações educativas.**
- **Buscar interação com a Rede de Proteção Social.**
- **Aprimorar o relacionamento com a Rede Interna.**
- **Desenvolver ações com intuito de estimular e desenvolver o protagonismo entre os estudantes.**
- **Estimular o senso crítico dos estudantes através de ações e projetos desenvolvidos.**
- **Proporcionar um ambiente de confiança entre a escola e família na resolução de conflitos .**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Implementação do SOE	x		x	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do espaço físico e caracterização da sala da Orientação Educacional; - Criação de documentos, instrumentos de registros e rotina de arquivamento; - Coordenação Coletiva para apresentação dos Serviços com Articulação do SOE e EEAA ; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantação da Orientação Educacional ● Ações Institucionais ● Ações junto aos professores 	Fev /Março
Mapeamento Institucional	x	x		<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das Demandas(quantidades de turmas e de estudantes); - Atualização de dados, contato dos professores; - Acesso ao Ieducar; - Coleta de dados. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ações Institucionais ● Ações Junto aos Professores 	Durante o ano letivo

Atendimento aos Pais/ Professores/ Estudante	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção individual e em grupo; - Atendimento individual ou em grupo; - Elaboração de projetos junto aos estudantes, despertando suas habilidades; - Conscientização das famílias sobre a necessidade de realizar as atividades da escola; - Reuniões; - Escuta Ativa; - Registros; - Encaminhamentos ; - Orientação aos docentes quando solicitado. -Atualizar os contatos da Rede junto a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ações Institucionais ● Ações Junto aos Professores ● Ações junto aos Estudantes ● Ações junto às Famílias ● Ações em Rede ● Ações Junto aos Professores 	Durante o ano letivo
Acompanhamento e controle da evasão Escolar	x	x		<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção Individual e Coletiva; - Acompanhar a frequência dos estudantes; - Informar e sensibilizar os responsáveis da importância da participação nas atividades da escola; - Informar, sensibilizar e auxiliar os docentes sobre os estudantes acompanhados e atendidos na orientação; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ações Institucionais ● Ações Junto aos Professores ● Ações junto aos estudantes ● Ações junto às Famílias ● Ações em Rede 	Durante o ano letivo

				<ul style="list-style-type: none"> - Conversas com pais/responsáveis individualmente para favorecer o avanço do educando mediante dificuldades, conflitos, encaminhamentos, orientações e mediação junto ao professor e demais especialistas envolvidos. - Atendimento individual via ligação telefônica e ou mensagens e envio de vídeo via Whatsapp; - Registros de Atendimentos; - Encaminhamentos ao Conselho Tutelar. 		
Rede de Proteção Social	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> - Informativo de instituições que realizam atendimento gratuito ou de baixo custo; - Buscar parceiros para a rede de apoio. Como Conselho tutelar, Creas, Bombeiros, Profissionais da Educação para realização de palestras, SEJUS. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ações Junto aos Professores ● Ações junto aos estudantes ● Ações junto às Famílias ● Ações em Rede 	Durante o ano letivo
Participação nos Conselhos de Classe e Coordenações Coletivas	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões presenciais e virtual; - Formações; - Palestras; - Oficinas; - Rodas de Conversas. - Participação dos cursos de formação ofertados pela SEEDF; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ações Institucionais ● Ações Junto aos Professores ● Ações em Rede 	Durante o ano letivo

Acolhimento aos Estudantes	x	x		Produção de Mural;	● Ações Institucionais	Fevereiro
Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEE's.	x	x	x	- Atividades articuladas com a Equipe dos Serviços OE, EEAA, AEE; - Contação de história: Tudo bem ser diferente, de Toddy Par; - Sala Multissensorial (Jogos Lúdicos, Pedagógicos e Inclusivos.); - Roda de Conversa: dinâmica no pátio(Aceitação ou Encaixe).	● Ações Institucionais ● Ações Junto aos Professores ● Ações junto aos estudantes	Março 04 a 08/03
Semana de Educação para a Vida(06/05 a 10/05) Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração sexual de Crianças e Adolescentes(18/05)	x	x	x	- Programa Cidadania nas escolas(SEJUS e Centro 18 de Maio); - Atividades articuladas com a Equipe dos Serviços OE, EEAA, AEE; - Contação de História(Não me toca seu Boboca); - Vídeos; - Sugestões de Livros e atividades; - Trabalhos propostos sobre o tema (cartazes, murais, roda de conversa)	● Ações Institucionais ● Ações Junto aos Professores ● Ações junto aos estudantes ● Ações em Rede	Março e Maio
Educação no Trânsito	x	x	x	- Teatro Detran - Material educativo;	● Ações em Rede ● Ações junto aos estudantes	Agosto

Setembro Amarelo (Valorização da Vida)	X	x		<ul style="list-style-type: none"> - Compartilhamento de mensagens e Vídeos Motivacionais; - Caixa e Mural da Amizade; - Músicas; - Rodas de Conversa; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ações Institucionais ● Ações Junto aos Professores ● Ações junto aos estudantes ● Ações junto às Famílias 	Setembro
Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Atividades articuladas com a Equipe dos Serviços OE, EEAA, AEE; -Contação de História; - Vídeo; - Atividades Lúdico-Pedagógicas; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ações Junto aos Professores ● Ações junto aos estudantes ● Ações junto às Famílias 	Setembro (21/09)
Diversidade: Dia Nacional da Consciência Negra		X		<ul style="list-style-type: none"> - Atividades articuladas com a Equipe dos Serviços OE, EEAA e AEE: - Músicas; -Contação de História; - Roda de conversa; -Oficinas ; -Filmes; - Apresentação dos estudantes; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ações Institucionais ● Ações Junto aos Professores ● Ações junto aos estudantes ● Ações em rede 	Novembro (20/11)

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- **A avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação possa ser avaliada e repensada de acordo com o seu objetivo;**
- **Análise da eficiência do espaço físico e ou virtual e dos instrumentos no dia a dia da Orientação Educacional e dados coletados;**
- **Verificar se as ações desenvolvidas pelo SOE contribuíram para o desenvolvimento do estudante através da observação junto ao corpo docente;**
- **Observações nas reuniões, coletivas e Conselhos de Classe;**
- **Acompanhar os relatórios de avaliação e intervenção educacional dos estudantes;**
- **Verificar e acompanhar a participação dos pais/responsáveis nos eventos e atividades da escola;**
- **Acompanhar as devolutivas dos encaminhamentos das Ações em Rede.**
- **Feedback das famílias quanto aos projetos propostos;**
- **Discutir demandas com a comunidade escolar para melhor aperfeiçoamento da atuação da OE;**
- **Inovar as atividades lúdicas com a participação dos professores ;**

Plano de Ação- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

CRE: CEILÂNDIA					
Unidade Escolar: Escola Classe 65			Telefone: (61) 3410-9447		
Professor(a) da Sala de Recursos: Luciana Terto			Matrícula: 226243-6		
Turno(s) de atendimento: Matutino / Vespertino					
Objetivos/Metas	Estratégias	Público	Responsáveis e Parcerias	Cronograma	Avaliação das ações
- Oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores e pais/ responsáveis dos alunos das Classes Comum Inclusivas.	- Orientar a partir de o trabalho, recursos pedagógicos e acessibilidade utilizados pelos estudante.	- Os professores e pais dos estudantes atendidos pela sala de recurso.	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, • Professor da Sala de Recursos e demais professores, • Coordenador, Educadores Sociais Voluntários (ESVs), • SOE, • Profissionais da Carreira Assis-tência, pais/responsáveis comunidade escolar. 	- Todo o ano letivo	- O plano de ação terá avaliação processual e contínua.
- Subsidiar as orientações para a adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial.	- Conscientizar e orientar os professores quanto à importância do preenchimento das adequações curriculares e ajuste bimestral.	- Gestores, coordenadores, todos os professores dos estudantes	- Equipe gestora, Professor da Sala de Recurso e professores.	- Todo o ano letivo.	- Por meio da leitura dos formulários entregues pelos professores e acompanhamento dos avanços dos estudantes relatados em Conselho de classe Bimestral.
- Participar dos Conselhos de Classe compartilhando ações pedagógicas desenvolvidas com os estudantes atendidos pela Sala de Recurso.	- Orientar e partilhar ideias e ações com os professores regentes nos conselhos ao longo	- Gestores, coordenadores, todos os professores dos estudantes	- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos, professores, Coordenadores.	- Todo o ano letivo.	- Através de observação e relatos dos estudantes, professores e direção.

<p>-Conscientizar aos estudantes e professores a Semana Distrital de Conscientização da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Especiais e Dia Nacional das Lutas das Pessoas com Deficiências.</p>	<p>- Participar na construção de ideias e ações com os professores, coordenadores, ESV, SOE e gestores para a realização do que foi proposto em conjunto.</p>	<p>- Todos membros da Unidade Escolar e a comunidade escolar.</p>	<p>- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores, Coordenador, Educadores Sociais Voluntários (ESVs), SOE, profissionais da Carreira Assistência, comunidade escolar e convidados.</p>	<p>- No primeiro semestre e no segundo semestre do ano letivo.</p>	<p>- Através de observação e relatos dos estudantes, professores e direção.</p>
<p>- Enternecer os estudantes, professores e toda a escola para acolher, respeitar e valorizar as diferenças e a não discriminação</p>	<p>- Utilização de histórias, músicas e vídeos relacionados à valorização das diversidades, bem como a viabilização de jogos e brincadeiras integrativas.</p>	<p>- Servidores da Unidade Escolar e a Comunidade escolar envolvida.</p>	<p>- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores, Coordenador, Educadores Sociais Voluntários (ESVs), SOE, profissionais da Carreira Assistência, comunidade escolar e convidados.</p>	<p>- Todo o ano letivo.</p>	<p>- Através de observação e relatos dos estudantes, professores e direção.</p>
<p>- Subsidiar as ações dos professores das classes inclusivas nas atividades oferecidas aos estudantes com necessária educacional especial.</p>	<p>- Promover articulação com os professores regentes para melhorar a acessibilidade e participação dos estudantes nas atividades escolares.</p>	<p>- Os professores, e os estudantes com necessidades educacionais especiais.</p>	<p>- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos e demais professores, Coordenador, Educadores Sociais Voluntários (ESVs), SOE, profissionais da Carreira Assistência, comunidade escolar e convidados.</p>	<p>- Todo o ano letivo.</p>	<p>- Através de observação e relatos dos estudantes, professores e direção.</p>
<p>- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógico, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação</p>	<p>- Realizar adequação de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes.</p>	<p>- Estudantes atendidos e professor da Sala de Recursos.</p>	<p>- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos, Coordenadores e alunos com deficiências.</p>	<p>- Todo o ano letivo.</p>	<p>- Através de observação e relatos dos estudantes, professores e direção.</p>

- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade.	- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na Sala de Recursos Multifuncionais.	- Estudantes atendidos e professor da Sala de Recursos.	- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos, Coordenadores e alunos com deficiência.	- Todo o ano letivo.	- Através de observação e relatos dos estudantes, professores e direção.
- Ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação..	- Orientar os estudantes para o seu desenvolvimento, bem como uso da tecnologia assistiva.	-Estudantes atendidos e professor da Sala de Recursos.	- Equipe gestora, Professor da Sala de Recursos, Coordenadores e alunos com deficiência.	- Todo o ano letivo.	- Feedback através de observação e relatos dos estudantes, professores e direção.
-Participar das reuniões promovidas pela CREC e demais instituições pertinente ao A.E. E	- Participar de cursos, palestras, seminários e congressos para o aperfeiçoamento do professor regente da Sala de Recursos.	- Professor da Sala de Recurso.	-Professor do AEE.	-Todo o ano letivo	